

Empresas brasileiras estão com dificuldade para contratar e também reter funcionários

Reprodução/Internet



M

esmo com a taxa de desemprego no menor nível da série histórica, 62,3% das empresas brasileiras estão com dificuldade para contratar ou reter colaboradores. Isso é o que revela uma pesquisa do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre). O setor da construção civil é o mais impactado, com 69,1% das instituições relatando problemas em contratar. Ainda conforme o estudo, as firmas vêm adotando estratégias para superar esse entrave, como investir em capacitação interna (43,4%), oferecer mais benefícios (36,2%) e mudar processos para reduzir a dependência de mão de obra (24,9%). Os principais impactos causados pelo fenômeno são o aumento de carga horária (25,5%) e mudanças de preço de bens/serviços (20,7%). "O Brasil entrou no cenário em que o mercado de trabalho ficou mais enxuto, a taxa de desemprego reduziu bastante, o que provoca menos oferta de colaboradores", comenta o mestre em economia, Ricardo Paixão.

ECONOMIA

PG 5

São enormes as divergências entre os petistas mineiros

As históricas divergências internas no âmbito do Partido dos Trabalhadores é uma realidade entre os membros da sigla em Minas. Quando o assunto é a sucessão ao Governo do Estado, tudo é levado a uma completa indefinição do grupo. Tem a ala que apoia a candidatura própria ao Palácio Tiradentes, tese defendida pelo deputado estadual Cristiano Silveira. Já o parlamentar federal Rogério Correia prefere apostar em nomes de fora do partido, como o senador Rodrigo Pacheco, atualmente pronto para deixar o PSD.



Rogério Correia prefere apostar no senador Rodrigo Pacheco

POLÍTICA

PG 3

Emendas parlamentares aumentaram mais de 1.200%

OPINIÃO PG 2

Burnout contínuo avança no país

GERAL PG 14

Uberlândia já está preparada para a Folia de Momo 2026

O folião vai se divertir à vontade no Carnaval de Uberlândia deste ano, pois são muitos os eventos espalhados pela cidade. A programação inclui diversas atividades, reunindo blocos, cortejos, DJs, bandas e as tradicionais escolas de samba. A ideia é valorizar a cultura popular e a ocupação dos espaços públicos. Toda essa curtição carnavalesca irá acontecer com um organizado esquema de segurança, por conta do apoio da Polícia Militar, garante o prefeito Paulo Sérgio (PP).



Divulgação

CIDADES

PG 11

Bloco Fúnebre abre o Carnaval na capital

CULTURA PG 10

Kings League aposta no entretenimento esportivo

ESPORTE PG 16

Proibição de carroças entra em vigor em BH

POLÍTICA PG 4

Festas acendem alerta para doença do beijo e herpes

SAÚDE E VIDA PG 8

Pagamento do PIS/Pasep movimenta R\$ 33,5 bilhões

ECONOMIA PG 6

COLABORADORES DA SEMANA

WANDERLEY LIMA



PÁGINA 2

MARCELO DE SOUZA



PÁGINA 6

ACIR ANTÃO



PÁGINA 7

ELAINE RIBEIRO



PÁGINA 8

SÉRGIO MOREIRA



PÁGINA 16

Emendas parlamentares cresceram acima de 1.200% em uma década

Sérgio Fraga

De acordo com o Sistema de Informações Orçamentárias Gerenciais Avançadas (Siga Brasil), as emendas parlamentares cresceram acima de 1.200% em uma década. No orçamento deste ano, mais de R\$ 60 bilhões já estão reservados para esse fim. O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) lançou uma série de estudos que examinaram os impactos desses recursos nas políticas públicas. Os gastos do Sistema Único de Saúde (SUS) por emendas, por exemplo, saltaram de R\$ 5,1 bilhões em 2014 para R\$ 24,8 bilhões em 2024. Já na educação, houve um aumento real de 315,6%, chegando a R\$ 1,58 bilhão. Para entender mais sobre o tema, o **Edição do Brasil** conversou com a mestra em Direito e professora de Direito Constitucional e Administrativo, Virginia Machado (foto).



Arquivo pessoal

Qual é a função original das emendas parlamentares no orçamento público?

São instrumentos que permitem aos deputados federais e senadores a destinação de recursos públicos oriundos do orçamento da União para programas, projetos, obras, serviços, entre outros. É possível a existência de emendas individuais, de bancada, estadual ou de comissão.

A emenda parlamentar permite que o Legislativo federal, através do Congresso Nacional, possa influenciar no processo de elaboração do orçamento anual da União. As emendas, uma vez apresentadas, podem acrescentar, modificar ou suprimir itens (rubricas) do projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) elaborado e enviado pelo Poder Executivo. Sendo assim, deputados federais e senadores podem intervir na destinação de recursos públicos federais, tanto junto aos estados e municípios quanto às instituições.

O uso deste instrumento altera o equilíbrio entre os Poderes Executivo e Legislativo?

Da maneira como vem sendo exercida, a utilização das emendas parlamentares transformou a forma pela qual o orçamento público é destinado,



Leonardo Sá/Agência Senado

esvaziando todo o debate que, em tese, é necessário. A partir dessa realidade percebe-se que esses recursos, ao se tornarem impositivos e desvinculados do planejamento do governo federal, têm a capacidade de alterar significativamente o equilíbrio entre os poderes, e, afetam de forma substancial programas e políticas públicas essenciais, criadas em âmbito federal, impactando na governabilidade.

Qual é o papel da Constituição na garantia de transparência sobre a destinação e execução das emendas?

A Constituição de 1988 apresenta a obrigatoriedade de todos os Poderes,

em todas as esferas, sejam elas Federal, Estadual, Municipal ou Distrital, seja na Administração Pública Direta ou na Indireta, de seguir, respeitar e cumprir, dentre outros, o princípio da publicidade. A publicidade apresentada pelo constituinte visa que o titular da coisa pública, o povo, tenha acesso a todos os atos praticados pelo poder público, com fins de permitir o acompanhamento e, principalmente, a fiscalização.

Do ponto de vista constitucional, é possível conciliar emendas impositivas com uma gestão pública eficiente?

A Constituição busca sim uma gestão pública eficiente, focada em re-

sultados satisfatórios ao atendimento do interesse público. Contudo, da maneira como as emendas vêm sendo aplicadas e realizadas, no atual cenário brasileiro, é um grande desafio para essa gestão pública eficiente e, por consequência, o desenvolvimento do Estado brasileiro como um todo.

Isso porque, a destinação de recursos diretamente por membros do Legislativo, que em muitos casos não estão envolvidos em programas, planejamento estratégico, avaliação de políticas públicas, sem os devidos critérios técnicos, estudos, análises de especialistas, gera distorções e ineficiência. A obrigatoriedade das emendas impositivas tem aumentado o poder nas mãos dos membros do Legislativo, fazendo com que ocorra fragilidade e dificuldade de implementação do planejamento governamental.

Na sua avaliação, qual é o principal desafio constitucional no uso das emendas parlamentares no Brasil?

Inicialmente é necessário maior transparência e clareza quanto às emendas, no tocante à sua destinação, forma com que foi aplicada e demonstração de resultados. E é necessário também que haja maior equilíbrio e harmonia entre os poderes envolvidos.

EDITORIAL

Inadimplência em BH

Do alto de sua experiência como presidente da CDL/BH e do Sebrae Minas, o empresário Marcelo de Souza e Silva aconselha os consumidores que continuam gastando de maneira desordenada. Ele enumera sobre a importância de um planejamento financeiro para as coisas não saírem do controle. A sua recomendação tem a ver com a informação apontando que o índice de inadimplência em dezembro passado cresceu 5,86% na comparação com o mesmo período de 2024.

Esse planejamento de gastos seria importante para fazer conexão com as projeções da economia, sinalizando positivamente para a possibilidade de um leve barateamento do crédito, crescimento moderado, diminuição da taxa Selic e um aquecimento do mercado de trabalho.

Os dados disponibilizados pela entidade apontam um montante de duas dívidas por CPF e um valor médio de R\$ 5.565,29, sendo que os belo-horizontinos entre 34 e 40 anos são a maioria dos inadimplentes (46,52%). Esse comportamento pode ser explicado por fatores econômicos e demográficos, visto que essa faixa etária representa o período de maior atividade econômica e acúmulo de responsabilidade financeira, como aquisição de bens de maior valor (casas, veículos) e o sustento da família, o que amplia tanto o acesso ao crédito quanto o endividamento.

Já as faixas mais jovens e as mais idosas apresentam níveis reduzidos de comprometimento, favorecendo uma situação de maior dificuldade de conseguir crédito e também do endividamento.

Embora na comparação com Minas Gerais (8,56%) e com o país (10,17%) a inadimplência na capital mineira seja menor, a CDL/BH rememora que algumas atitudes no dia a dia podem fazer a diferença para os consumidores. Por exemplo, controlar receitas e despesas, organizar os gastos por categoria e priorizar o pagamento de dívidas com juros mais altos. Para Marcelo de Souza e Silva, a alta da inadimplência de dezembro está ligada aos gastos com festas, compra de presentes e despesas das comemorações de fim de ano.

Em síntese, o cenário é propício para hábitos financeiros mais saudáveis. A aquisição de brindes e despesas com comemorações são essenciais na vida das famílias, mas os itens poderiam ser adquiridos de maneira a não comprometer o orçamento dos autores das demandas. Um pouco de prudência é sempre recomendado nessas horas.



WANDERLEY LIMA (PANTERA)

JORNALISTA

O comércio da fé

A religião é um sistema de crenças, práticas e valores que conecta indivíduos a uma realidade superior ou sagrada, oferecendo sentido à existência e promovendo coesão social. Baseada no dicionário, essa definição não é de difícil entendimento. Porém, hoje em dia há controvérsias.

O Brasil é um Estado laico, não adota uma religião oficial e garante total liberdade de cultos e crenças. Respeita ou deveria respeitar todas as vontades de seu povo. Isso abre um leque de oportunidades para aproveitadores que se agarram na fé das pessoas para conseguir seus bens pessoais.

Em função dessa “brecha”, aumenta-se, consideravelmente, o número de igrejas criadas ao redor de comunidades menos favorecidas pelos benefícios do poder público nas questões sociais. Alguns desses exploradores da fé deixaram de frequentar as páginas policiais como “falsos pastores” para entrar na fantasiosa profissão de influenciadores e políticos, esses estão se tornando os mais perigosos.

A maior prova disso está na Câmara Federal, onde foi criada uma Bancada da Bíblia formada por membros de igrejas evangélicas, com pensamentos de direita e que quase nunca pensam no bem-estar do seu infortunado fiel. Sempre estão na contramão de projetos que beneficiam a população, principalmente aquela de baixa renda. Nem no corte de impostos

para os itens da cesta básica estiveram a favor dos indivíduos mais necessitados.

Parece mesmo que a tal Bíblia funciona só para o lado deles. A Bancada da Bíblia legisla a mando de dirigentes maiores, que há muito deixaram a pregação para dedicar aos prazeres mundanos de viagens milionárias, roupas de grife, carros e relógios de marca. E como lutaram, no governo passado, pela isenção do pagamento de impostos pelas igrejas! Foi na mesma época que galgaram os maiores cargos da história política do país.

Hoje, a igreja domina até os campos de futebol. Deus marcou o pênalti, defendeu, fez o gol e venceu o jogo. Quando o resultado foi negativo, Deus não quis. Está na música dominando o mercado e, com a graça do Senhor, com cachês milionários.

Está na economia, dominando o comércio, principalmente aquele voltado para a classe C, mas se tornam empresários classe A com iates, aviões particulares e propriedades. Todo esse sucesso desperta a gula e a “goela larga”, sempre querem mais. O negócio é crescer em parceria com as autoridades, aliança que mistura, de forma estratégica, o desejo de influência nas esferas de poder com a mobilização de fiéis para validar e eleger representantes. Está aí o exemplo do Banco Master. Muita coisa ainda está por vir. O escândalo está apenas no princípio. Tudo

começou em uma igreja evangélica, uma das maiores do país, onde seus “administradores” investiram em políticos, criaram um banco, criaram fundos, se envolveram com dinheiro público, furtaram aposentados e ainda continuam soltos.

Isso tudo não é em nome do Senhor, mas em nome de inúmeros senhores. Estão brincando de Deus. Eles acham que são e os fiéis têm certeza disso. Lamentável.

Pitaco 1: Na recente caminhada de um político mineiro ligado à igreja envolvida na confusão do Banco Master, foi possível ver os inúmeros políticos da tal Bancada da Bíblia que se juntaram ao grupo nos quilômetros finais. Tinha de tudo. Deficientes, cadeirantes, churrasco, caminhonetes, helicópteros, ônibus. Uma farra. Só faltou o bezerro de ouro.

Pitaco 2: Irresponsável e inacreditável foi uma senhora que levou o filho ligado a aparelhos para ser “abençoado” pelo Forrest Gump. Mais irresponsável, inacreditável e farsante é que ele abençoou o menino. Cruzes!

Pitaco 3: Assim como no episódio que envolve Moisés e as Tábuas das Leis, a ira divina terminou com a farra através de um raio. Ou será que foi o Thor, filho de Zeus, que entrou em ação? Tem gente falando que a tempestade e o raio foram arrançados. E tem quem acredite!

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Edição

do Brasil

Editado sob a responsabilidade

de Montiqueiro Editorial Ltda.

Eujácio Antônio Silva

(Editor-chefe)

Distribuição nas bancas:

R\$ 1,00

A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:

Revisor e coordenador da redação: Daniel Amaro

Jornalistas: Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e

Sérgio Fraga

Repórter fotográfico: Neilton Sávio

Diagramador e designer: Cristiano Iderlandes

– Jornal filiada ao SINDIJORI –

Administrativo/Financeiro:

Luiz Gherardi Marinho

financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br

Redação: redacao@jornaledicaodobrasil.com.br

E-mails alternativos: e.brasil@yahoo.com.br

jornaledicaodobrasil@terra.com.br

Instagram: @edicaodobrasil

Colaboradores não remunerados:

Opinião: José Maria Trindade, Nestor de

Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima.

Economia: Eduardo Azeredo, José Luiz Silva, Mar-

celo S. e Silva, Roberto Fagundes e Valseni Braga.

Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes,

Luiz H. Freitas, Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.

Colunista: Acir Antão.

Av. Francisco Sá, Nº 360 • Prado • BH • MG • CEP 30411-145

Fones: (31) 3291-9080 / 3047-8271

www.edicaodobrasil.com.br

Impressão: O Tempo Serviços Gráficos - Fone: (31) 2101-3544

Divergências marcam o dia a dia do PT em Minas Gerais

Mário Agra



Rogério Correia tem opinião divergente de seus pares

Eujácio Silva

Vivendo do passado, o Partido dos Trabalhadores em Minas parece esquecer a sua baixa *performance* nas últimas eleições, e continua implementando gestos de fortaleza, quando o tema se refere ao pleito deste ano. Querem impor condições para apoiar um nome que não seja do partido.

Em síntese, mais uma vez, a sigla está completamente dividida, no tangente à sucessão ao Palácio Tiradentes, assim como esteve fora de foco nos últimos pleitos. Até parece um estigma petista a nível nacional.

No momento, o duelo está sendo verbalizado pelo deputado estadual Cristiano Silveira, que já foi presidente do partido. No entendimento dele, o seu grupo pode perfeitamente bancar uma candidatura ao Governo de Minas, com condições de enfrentar a

verdadeira muralha montada pelo vice-governador Mateus Simões (PSD), com sua ampla estrutura e apoio logístico capaz de fazer inveja a qualquer outro candidato do perfil ideológico de centro-direita no Brasil.

Cristiano X Rogério Correia

O assunto vem ocasionado calorosas conversas, especialmente entre Cristiano Silveira e o parlamentar federal Rogério Correia, tido como um representante da ala mais radical do PT. No projeto eleitoral deste ano, porém, defende a tese de apoiar um nome de origem partidária fora do seu campo político.

Essa posição de Correia foi efetivamente contestada por Silveira na semana passada. Em entrevistas concedidas à imprensa, o deputado estadual se dizia convencido de que uma candidatura própria do partido tem plenas condições de vencer o pleito, embora não tenha apresentado qualquer informação complementar capaz de validar a sua locução.

Enquanto ocorre esse verdadeiro bate-cabeça em Minas, o presidente Lula continua sem um palanque forte no Estado para o seu projeto com vistas à pelega nacional.

À medida em que o tempo passa, situações como a da prefeita de Contagem, Marília Campos, vão se avolumando nas salas dos assessores interessados em debater o tema. Para ser candidata ao Senado, a chefe do Executivo exige que o convite seja proferido diretamente pelo presidente da República. Que a aliança partidária de seu apoio seja proativa o suficiente para levar a sua candidatura aos 853 municípios. Ela também só aceita o desafio se for a única candidata à Casa Alta, no âmbito do seu grupo



Cristiano Silveira defende candidatura próprio

político. Neste caso, a prefeita estaria descartando a possível presença do atual ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD).

Em paralelo a essas informações, a ironia relacionada aos petistas omissos, a exemplo do eterno deputado federal Patrus Ananias; do ex-ministro Luiz Dulci; da prefeita de Juiz de Fora, Margarida Salomão; da presidente estadual da legenda, deputada Leninha; entre tantos outros que estão esperando um milagre acontecer. Enquanto isso, os seus adversários estão na labuta, fazendo alianças e pedindo apoio de lideranças municipais, como é o caso do candidato do MDB, Gabriel Azevedo, atualmente visitando inúmeras cidades, preferencialmente onde os prefeitos são do mesmo partido.

Como se diz nos corredores da Assembleia Legislativa, o PT mineiro é um partido pequeno, com ares de grandeza. Segundo os interlocutores, o forte mesmo é o "lulismo". O resto é especulação.

Willian Dias

OPINIÃO DO EDITOR

Governadores dominantes

Na semana passada, o chefe do Executivo de Goiás, Ronaldo Caiado, abandonou o União Brasil para se filiar ao PSD. Ele fez questão de ser fotografado ao lado dos governadores do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e do Paraná, Ratinho Júnior. A frase de todos foi: "um de nós três vai ser o candidato a presidente". Com aval do dirigente da sigla, Gilberto Kassab, o ato demonstra que está formado um grupo político forte para o pleito de 2026.

No entanto, ficou nítida a impressão de um abandono, ou melhor, um certo descaso pelo projeto nacional do governador Romeu Zema (Novo). Por enquanto, o atual titular do Palácio Tiradentes está fora do jogo. Como o cenário se altera rapidamente, pode ser que o estilo mineiro de fazer política ainda possa reverter a situação momentaneamente desfavorável a Zema.

VIGÍLIAS

Presidente da Assembleia

Quando o tema se refere ao futuro político do presidente da Assembleia Legislativa, Tadeu Leite (MDB), o silêncio é ensurdecedor. Quem quiser deixar o parlamentar chateado, basta especular sobre a sua possível indicação como Conselheiro do Tribunal de Contas de Minas Gerais.

Candidatura sem futuro

Nos corredores da Assembleia Legislativa, comenta-se que a pré-candidatura de Gabriel Azevedo (MDB) ao Governo de Minas não saiu do "chão". Ou seja, não está empolgando nem mesmo os seus companheiros de partido.

Cortina de fumaça

Matemáticos da política dizem que a prefeita de Contagem, Marília Campos (PT), deu um ultimato ao seu partido, para definir a respeito dos nomes para a sucessão mineira. Segundo observadores locais, a chefe do Executivo estaria com dificuldade de entregar o poder ao seu vice-prefeito, Ricardo Faria.

Juliano Lopes

Depois de um mês como prefeito interino de Belo Horizonte, o presidente da Câmara Municipal, vereador Juliano Lopes, volta a comandar o tumultuado Legislativo, onde os debates quase sempre acontecem em tom de agressão entre os edis.

Política em Uberlândia

Nos bastidores do Parlamento mineiro, o deputado Cristiano Caporezzo (PL) está irritado com a informação indicando que o ex-prefeito de Uberlândia, Odelmo Leão (PP), deverá ser candidato a deputado estadual. Por sua vez, quem emite sonoras gargalhadas com esse fato é o deputado Leonídio Bouças (PSDB).

Dias Toffoli

Interpelado por jornalistas para fazer uma análise da atuação do ministro Dias Toffoli, em relação à sua atuação no caso do Banco Master, o historiador Marco Antônio Villa explicou: "esse cidadão vem fazendo trapalhadas há mais de dez anos. Já deveria ter sido punido por conta de suas bizarrices", sentenciou.

Ministros do STF

O professor de Direito Constitucional da Fundação Getúlio Vargas, Oscar Vilhena, opinou: "tudo bem que a transparência nos julgamentos acontecidos no plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) deve ser do conhecimento do público. No entanto, a forte exposição dos ministros traz consequências e provoca desgaste na Corte".

Câncer de pele

Dados do Ministério da Saúde confirmam uma média de 479 mil casos de câncer de pele por ano no Brasil. A sociedade precisa ser mais consciente para ajudar a evitar essa enfermidade.

Plano de paz

Para observadores internacionais, o plano de paz para a Faixa de Gaza, estabelecido pelo presidente Donald Trump, não passa de um exímio plano de negócios. Especialistas dizem que a situação da população local fica de fora dessa jogada.

Nova Lima avança na prevenção de desastres com adesão ao plano referendado pela ONU

A Prefeitura de Nova Lima formalizou a adesão ao Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR), iniciativa estratégica que fortalece a política de prevenção de desastres no município. O plano orienta o mapeamento de áreas vulneráveis, a priorização de investimentos e a adoção de medidas preventivas, com foco na proteção de vidas.

"Sem dúvidas, será um trabalho que fará toda a diferença para enfrentarmos esses desafios que são históricos em Nova Lima. É uma situação que o nosso governo tem tratado com atenção e investimentos, incluindo a criação inédita do Plano Municipal de Contingência e o aumento significativo da nossa equipe de Defesa Civil, cuja área deixou de ser uma coordenação, tornando-se secretaria, além da adoção da tecnologia para atuação da pasta. Com o envolvimento do governo federal e de instituições tão competentes, como a UFMG e o UNOPS, faremos um trabalho completo e técnico, que será fundamental para agirmos com foco, planejamento e prioridade", destaca o prefeito de Nova Lima, João Marcelo Dieguez Pereira.

O PMRR será elaborado com apoio da Secretaria Nacional das Periferias do Ministério das Cidades, em cooperação técnica com o Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (UNOPS), organismo da Organização das Nações Unidas (ONU).



João Marcelo: "Nossa gestão tem tratado a situação com atenção"

Em Nova Lima, os estudos técnicos e os trabalhos de campo serão executados pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), por meio do curso de Geologia.

O plano vai identificar e mapear riscos geohidrológicos, como deslizamentos, cheias, enxurradas e inundações, definindo áreas prioritárias para

Reprodução/Video

intervenção. A partir desse diagnóstico, o município contará com uma carteira organizada de ações, que inclui obras, monitoramento, educação preventiva e medidas de gestão de riscos.

Além de orientar investimentos e subsidiar a captação de recursos estaduais e federais, o PMRR fortalece a governança municipal e amplia a participação da comunidade nas decisões. Em Nova Lima, o plano também se articula ao Projeto Desenvolvimento Urbano Integrado com enfoque na Redução de Riscos de Desastres Geo-hidrológicos (DUI-RUI Cidades), da Fiocruz em parceria com o Ministério das Cidades.

"O Plano Municipal de Redução de Riscos tem como premissa mapear e compreender como os processos de risco ocorrem na cidade, identificando e classificando as áreas mais vulneráveis, do ponto de vista geológico e hidrológico. A partir desse diagnóstico, são propostas soluções técnicas, como estimativa de custos, para reduzir ou eliminar riscos que afetam a população", reforça a geóloga e coordenadora do PMRR, Maria Giovana Parisi.

Com a adesão ao PMRR, Nova Lima se alinha às diretrizes nacionais e internacionais de redução de riscos e reforça o compromisso com uma cidade mais segura, resiliente e preparada para enfrentar os desafios climáticos.

Festival Samba e Prosa marca a abertura do Carnaval de Ouro Preto

Reunindo Dé Lucas, Fran Januário, Manu Dias e Toninho Batista, sambistas da capital mineira, em um encontro com Silvia Gomes, grupo Doce Trapaça, e Zé Reis, sambistas de Ouro Preto, o Festival Samba e Prosa agita o início do tradicional Carnaval da cidade no dia 31 de janeiro. A festa acontece na Praça Tiradentes, a partir das 19h em um encontro do Festival Samba e Prosa com o Pagode do Resenha, que promete ser a verdadeira filosofia do samba: uma confluência dos mais velhos com as novas gerações.

Conforme avalia Dé Lucas, o encontro reafirma o impacto social do samba e sua importância

cultural. "O samba é resistência, encontro e confluência com os mais velhos com seus legados, oportunidade de trocar em vida", salienta.

O evento integra a programação do Carnaval de Ouro Preto, conhecido pela receptividade e por ser voltado para toda a família e para todos os estilos de foliões. Nesse sentido, o Festival Samba e Prosa contribui para valorizar sambistas mineiros e incentivar a reverberação do samba autoral do estado.

O Projeto Samba e Prosa, proposto pelo sambista Dé Lucas e pela produtora cultural Karu Torres, reflete sobre filosofia, ancestralidade e

patrimônio do samba, reunindo grandes nomes que contribuem com o samba mineiro.

Nesta edição, em Ouro Preto, o projeto reuniu em novembro para festa e conversa a sambista Silvia Gomes, Wanderson Henrique Alves de Oliveira e Edson Luiz da Fonseca da Banda Doce Trapaça, Zé Reis e Joziane Reis do Grupo Fundo de Panela, Aleksander da Conceição Alves da Escola de Samba Unidos do Padre Faria e Dé Lucas, sambista belo-horizontino. Esta edição do projeto Samba e Prosa é realizada via Edital 11/24 - Propostas de Mostras e Festivais Categoria 2 - PNA.

VIGÍLIAS DOBRADAS

Eleições brasileiras

Depois que o Palácio do Planalto divulgou o teor do telefonema entre **Lula** (PT) e **Donald Trump**, logo vieram especulações sugerindo que o presidente brasileiro está tentando montar uma espécie de barreira de contenção.

Sucessão presidencial

Em debate na TV Cultura, o cientista político **Sérgio Fausto** considera tímida a posição do governador mineiro **Romeu Zema** (Novo), em sua pré-campanha rumo ao Planalto. Ele avalia que os nomes de **Tarcísio de Freitas** (Republicanos), **Flávio Bolsonaro** (PL), **Ratinho Júnior** (União Brasil) e **Eduardo Leite** (PSD), todos de centro-direita, estão mais avançados em seus projetos políticos.

Terras raras

A China é o primeiro país do mundo em terras raras, enquanto o Brasil é o segundo no *ranking*. As grandes potências estão de olho gordo para cima de nossa soberania.

Daniel Vorcara

“Nos últimos quatro anos, comentários indicavam que havia uma bancada de parlamentares no Congresso, comandada pelo então empresário **Daniel Vorcara**. Com a derrocada do Banco Master, esses políticos estão preocupados com uma delação premiada do ex-banqueiro”. Análise do jornalista **Gerson Camarotti**.

Rombo do Master

Na Rua Faria Lima, em São Paulo, os financistas estão dizendo que o Banco Master provocou o maior rombo do setor bancário de todos os tempos. No entanto, quem vai pagar a conta são os maiores bancos, por conta das contribuições para o Fundo Garantidor.

Venda de carros

As elevadas taxas de juros no Brasil estão impactando negativamente em vários segmentos da economia, inclusive o setor automotivo. Os vendedores relatam que os juros estão inibindo a compra de carros novos, pois os clientes preferem os seminovos.

Legislação antecipa fim das carroças em BH para 2026

Igor Dias

No dia 22 de janeiro entrou em vigor a Lei Municipal nº 11.611/2023, que antecipa em cinco anos a proibição da circulação de veículos de tração animal, popularmente conhecidos como carroças, na capital mineira. A norma, que modifica dispositivos de uma lei anterior, reduz o prazo originalmente previsto para a extinção dessa prática urbana, de 2031 para 2026, e passa a valer oficialmente no município neste início de ano.

De autoria do vereador Wanderley Porto (PRD), a lei foi sancionada em novembro de 2023 e assinada pelo prefeito de Belo Horizonte na ocasião. A proposta resultou da junção de iniciativas parlamentares que ganharam apoio na Câmara Municipal e visam a proteção do bem-estar animal e a modernização das práticas urbanas.

Entretanto, a implementação prática da lei não ocorre sem desafios. A Associação dos Carroceiros e Carroceiras Unidos de Belo Horizonte e Região Metropolitana relatou falta de planejamento e apoio efetivo por parte da Prefeitura de BH, o que poderia impactar na renda de famílias que dependem dessa atividade.

Porto afirma que essa é uma preocupação legítima e foi considerada desde o início, pois sabem



Karoline Barreto/CMBH

que muitas famílias sofrem com a precarização do trabalho. “A lei não tem como objetivo penalizá-las, mas romper com um modelo ultrapassado, inseguro e cruel, tanto para os animais quanto para as próprias pessoas que dependiam dessa atividade. O que defendemos é uma transição justa, que substitua a tração animal por alternativas de trabalho mais seguras, dignas e sustentáveis”.

Ele esclarece que houve escuta de diferentes setores ao longo dos anos, incluindo audiências públicas com trabalhadores, veterinários, organizações de proteção animal e poder público. “A lei é resultado de um processo amadurecido, baseado em dados locais e experiências de outras cidades”.

O político explica que a legislação prevê que o poder público

atue para construir políticas de transição, como programas de capacitação, inclusão em outras atividades produtivas e apoio social, conforme a realidade de cada família. “Os carroceiros precisam procurar a Prefeitura para serem orientados e encaminhados. O objetivo é que o fim das carroças caminhe junto com políticas públicas que ofereçam novas oportunidades de renda. Essa é uma diretriz que seguimos cobrando e acompanhando de perto”.

A Prefeitura deve realizar a fiscalização por meio de ações de campo, atendimento a denúncias e monitoramento. No entanto, antes da lei entrar em vigor, em 22 de janeiro, uma decisão liminar da Justiça suspendeu a aplicação das multas previstas, por isso ainda há carroças circulando pela cidade.

Enquanto isso, foi lançado um canal de denúncias pelo WhatsApp, o BH sem Carroça: (31) 98282-6850. A população pode enviar fotos e vídeos, sempre sem expor ou confrontar o condutor, informando data, horário e local da ocorrência. As denúncias estão sendo encaminhadas diretamente aos órgãos fiscalizadores.

Segundo o vereador, a lei prevê sanções administrativas, como multas, que serão aplicadas conforme a regulamentação e o devido processo legal. Além disso, está tramitando na Câmara um projeto de lei de sua autoria que prevê a troca da carroça por um veículo alternativo, provavelmente um triciclo, a ser oferecido pela Prefeitura. “Também estamos debatendo a possibilidade de apreensão da carroça e o aumento das taxas para reaver cavalos recolhidos. O objetivo não é punir, mas garantir que a lei seja respeitada e que os animais não continuem sendo submetidos a sofrimento”.

Na opinião de Porto, a médio e longo prazo, o impacto será extremamente positivo. “A cidade avança em segurança no trânsito, em proteção animal, em modernização urbana e em justiça social. Ao substituir uma atividade precária por alternativas mais dignas, Belo Horizonte se alinha a uma tendência nacional e internacional de cidades mais humanas, seguras e responsáveis”.

AMM segue sem resposta do Governo do Estado após um pedido de reunião

A Associação Mineira de Municípios (AMM) manifesta preocupação e lamenta o silêncio do Governo de Minas Gerais quatro meses após a solicitação de reunião da diretoria da entidade, sem que até o momento tenha havido qualquer resposta oficial do Executivo estadual.

O encontro foi formalmente solicitado por meio do Ofício nº 230/2025, encaminhado ao Governo de Minas, em 23 de setembro, com o objetivo de estabelecer diálogo entre o Estado e a nova diretoria da AMM, gestão 2025-2028. A reunião é considerada estratégica para o fortalecimento do municipalismo e para o encaminhamento de pautas urgentes que impactam diretamente os municípios mineiros.

Entre os temas propostos estão a inauguração dos hospitais regionais, investimentos na conservação das estradas estaduais, ampliação dos recursos para a saúde, apoio à implementação da reforma tributária, saneamento básico, prorrogação dos prazos de multas ambientais e, especialmente, o ressarcimento de despesas assumidas pelos municípios, mas que são de responsabilidade do Estado.



Falcão: “Após quatro meses, o silêncio causa apreensão”

Diante da sobrecarga financeira enfrentada pelas prefeituras, a AMM destaca que, a seu pedido, o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG) está realizando um levantamento técnico para dimensionar e calcular os gastos assumidos pelos municípios mineiros em áreas que extrapolam suas atribuições legais.

Para o presidente da AMM e prefeito de Patos de Minas, Luís Eduardo Falcão, a ausência de retorno do Governo de Minas preocupa e enfraquece o diálogo institucional.

“A AMM sempre defendeu o diálogo como instrumento fundamental para a construção de soluções conjuntas. O silêncio do Governo de Minas, após quatro meses, causa apreensão aos prefeitos e prefeitas, que enfrentam dificuldades reais e urgentes para manter serviços essenciais à população”, afirmou.

Falcão ressalta que o levantamento conduzido pelo TCE reforça a gravidade da situação vivida pelos municípios.

“Estamos falando de números concretos, que estão sendo apurados por um órgão de controle. Os municípios estão arcando com despesas que não lhes cabem, comprometendo investimentos em áreas essenciais. Precisamos de respostas e de uma parceria efetiva com o Estado”, completou.

A Associação Mineira de Municípios reafirma que permanece aberta ao diálogo e espera que o Governo de Minas se manifeste com brevidade, reconhecendo a urgência das demandas municipalistas e o papel fundamental dos municípios no desenvolvimento econômico e social do Estado.

Imagem
EDITORA GRÁFICA

Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a **Imagem Editora Gráfica**. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

SEGMENTOS

- ▶ Jornais
- ▶ Folders
- ▶ Embalagens
- ▶ Revistas
- ▶ Banners
- ▶ (cartonagem)
- ▶ Folhetos
- ▶ Bandeiras

FAÇA SEU CONTATO:

(31) 99613-3535

(31) 99182-4790

Minas1

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

Divã
Centro Psicanalítico

Sarah
Psicanalista
(38) 99130-3211



Empresas têm dificuldade para contratar

Sérgio Fraga

As empresas brasileiras estão com dificuldade em contratar ou reter colaboradores. Para 62,3% das instituições, essa era uma realidade presente ao final de 2025, 3,6 pontos percentuais acima do resultado de 2024, é o que aponta uma pesquisa do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre).

No ano passado, o setor com maior dificuldade foi a construção civil, com 69,1% das empresas relatando problemas em contratar. Todos os principais segmentos registraram piora na passagem de 2024 para 2025, exceto a indústria de transformação, que reduziu o percentual de 60,2% para 52,3%.

De acordo com o estudo, a principal estratégia que as empresas vêm adotando para superar essa dificuldade é o investimento em capacitação interna (43,4%). Logo depois aparecem oferecer mais benefícios (36,2%) e mudar processos para reduzir a dependência de mão de obra (24,9%). Já os impactos causados por esse problema são o aumento de carga horária (25,5%) e as mudanças de preço de bens/serviços (20,7%).

O coordenador das Sondagens Empresariais e de Indicadores de Mercado de Trabalho da Superintendência Adjunta para Ciclos Econômicos (FGV Ibre), Rodolpho Tobler, explica que a construção e o comércio são atividades que em geral registram maior nível de rotatividade de mão de obra. “O que torna a aquisição desse capital humano ainda mais complexa. O resultado da pesquisa sugere

que o perfil buscado pelas empresas não necessariamente se refere a uma superqualificação. Muitas vezes, a necessidade do negócio está relacionada a algum tipo de treinamento específico”.

O mestre em economia, Ricardo Paixão, afirma que existem vários fatores para explicar esses números. “O Brasil entrou no cenário em que o mercado de trabalho ficou mais enxuto, a taxa de desemprego reduziu bastante, nível mais baixo da série histórica, e isso causa menos oferta de colaboradores”.

“Em vários setores existia muita oferta de trabalhadores para as vagas, e com o passar do tempo, até mesmo com a precarização do trabalho, com o surgimento dos aplicativos, as pessoas não querem se submeter a uma qualidade precária de serviço, salário baixo, jornada de trabalho exaustiva, ou a um setor que tenha muita rotatividade. O indivíduo prefere fazer seu próprio horário, ganhando um pouco mais nos aplicativos e sem direitos trabalhistas, criando um cenário totalmente diferente de antigamente”, pontua.

Paixão acredita ainda que existe um risco da falta de trabalhadores se tornar um entrave mais sério ao crescimento econômico. “Principalmente, se o índice de desemprego continuar reduzindo, e se a economia entrar nesse ritmo de retomada dos investimentos em setores que necessitam demais de força de trabalho. A tendência é continuar tendo essa falta em 2026 e podendo chegar à anos posteriores. Esse ciclo todo que se forma faz com que projetos atrasem custos, produtividade cai e existe uma pressão salarial localizada que, quando tem escassez de trabalhadores, faz os salários médio aumentarem”.



Setor da construção civil é o mais impactado

85 mil postos de trabalho

Segundo dados do Novo Caged, do Ministério do Trabalho e Emprego, o país gerou 85.864 postos de trabalho no mês de novembro, resultado de 1.979.902 admissões e 1.894.038 desligamentos. No acumulado dos últimos 12 meses (dezembro de 2024 a novembro de 2025) o saldo é de 1.339.878, menor que o saldo observado no período de 2023 a 2024 (1.781.293).

Apenas dois dos cinco grandes grupos de atividades econômicas registraram saldos positivos: Comércio (78.249) e Serviços (75.131). Registraram saldos negativos a Agropecuária (-16.566), a Construção (-23.804); e a Indústria (-27.135). Em novembro, foram registrados saldos positivos em 20 Unidades Federativas, com maiores saldos absolutos em São Paulo (31.104), Rio de Janeiro (19.961) e Pernambuco (8.996). Minas Gerais aparece entre os menores saldos: -8.740 postos (-0,1%).

Para Paixão, o mercado de trabalho brasileiro vive um “descasamento” entre oferta e demanda. “Temos sinais que algumas competências e condições desejadas não se encontram com rapidez. O mercado pode gerar vagas líquidas e ao mesmo tempo enfrentar escassez em ocupações específicas, especialmente com desemprego baixo, com mudanças tecnológicas e organizacionais, que elevam a demanda de certas habilidades”.



.culturalCDL

Ponto Cultural CDL: o museu da história do comércio de BH.

Entre no universo e na história de Belo Horizonte contada a partir do desenvolvimento do comércio. O Ponto Cultural CDL/BH está de portas abertas para te contar esses detalhes.

Venha conhecer o coração pulsante da cidade, onde comércio e cultura se encontram.

Agende uma visita mediada:

✉ pontocultural@cdlbh.com.br

☎ (31) 3249-1907

🌐 pontoculturalcdl.cdlbh.com.br

📍 [pontoculturalcdl](https://www.instagram.com/pontoculturalcdl)



PIS/Pasep pagará R\$ 33,5 bilhões

Paulo Henrique Pereira

O pagamento do abono salarial PIS/Pasep em 2026 deve beneficiar cerca de 26,9 milhões de pessoas em todo o país, com a liberação estimada de R\$ 33,5 bilhões na economia. Destinado a trabalhadores da iniciativa privada e servidores públicos que atuaram formalmente em 2024, o pagamento terá calendário unificado e com mudanças que impactam o alcance do programa nos próximos anos.

Segundo dados do governo federal, o valor do abono segue proporcional ao número de meses trabalhados no ano-base e pode chegar a até um salário mínimo, conforme as regras vigentes. Os pagamentos começam em fevereiro, de acordo com o mês de nascimento do trabalhador.

Para o economista Gelton Pinto Coelho Filho, o impacto desses recursos tende a ser imediato e concentrado no consumo essencial. "O público que recebe este benefício tem baixa propensão marginal à poupança. Nesse sentido, os valores, em sua maioria, são destinados ao pagamento de contas e ao consumo direto". Ele destaca ainda que, considerando o efeito multiplicador típico de programas de transferência de renda, o impacto total pode alcançar quase R\$ 60 bilhões ao longo do ano.



O economista explica que o perfil dos beneficiários faz com que o dinheiro circule rapidamente. "Setores como o de alimentos recebem maior fluxo desses recursos, assim como farmácias e companhias de energia, água e saneamento.

Bancos e financeiras também são beneficiados por aqueles que optam por quitar suas dívidas".

Apesar disso, Filho pondera que o cenário macroeconômico limita efeitos mais duradouros. "A distribuição ocorre essencialmente

no primeiro semestre, até o mês de agosto, período em que são realizados os pagamentos. O uso dos recursos é quase imediato após o recebimento. Em um ambiente de juros elevados, o abono ajuda, mas não resolve o aperto financeiro das famílias de menor renda".

Mudanças nas regras

Uma das principais alterações está no critério de renda para ter direito ao benefício. A partir do pagamento de 2026, o limite deixa de ser automaticamente vinculado a dois salários mínimos e passa a ser um valor nominal corrigido apenas pela inflação. No ano-base 2024, esse teto ficou em torno de R\$ 2.766 de renda média mensal.

Filho lembra que a mudança faz parte de um esforço de ajuste fiscal. "A medida visa reduzir gastos públicos no longo prazo. O limite de ganho para ter direito ao abono deixa de ser fixado em dois salários mínimos e passa a ser corrigido exclusivamente pela inflação".

Do ponto de vista jurídico, o advogado Rafael Oliveira explica que a alteração busca maior previsibilidade orçamentária, mas não está isenta de controvérsias. "A mudança tem como objetivo principal conferir previsibilidade orçamentária e sustentabilidade financeira ao programa".

Ele alerta que a desvinculação do salário mínimo tende a restringir

o acesso ao benefício ao longo do tempo. "Isso pode resultar na exclusão progressiva de trabalhadores que, embora formalmente acima do teto, permanecem em situação de vulnerabilidade econômica".

Na avaliação dos especialistas, as alterações reforçam a sustentabilidade fiscal do programa, mas exigem atenção aos efeitos sociais. "As mudanças contribuem para o equilíbrio das contas públicas, mas precisam ser

acompanhadas de políticas que ampliem renda e emprego, reduzindo a dependência de programas sociais", conclui Filho.

Já Oliveira ressalta que transparência e informação serão decisivas. "A correta prestação de informações, a atuação preventiva das entidades de classe e a transparência na aplicação das regras são fundamentais para preservar a finalidade social do benefício e reduzir litígios futuros", finaliza.

Calendário

Mês de nascimento	Data de pagamento
Janeiro	15 de fevereiro
Fevereiro	15 de março
Março e abril	15 de abril
Mai e junho	15 de maio
Julho e agosto	15 de junho
Setembro e outubro	15 de julho
Novembro e dezembro	15 de agosto

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

CDL/BH esclarece funcionamento do comércio em BH no Carnaval

As lojas podem abrir no sábado e domingo, dias 14 e 15. Segunda e terça-feira não haverá expediente. Atividades comerciais serão retomadas na quarta-feira, após o meio-dia.

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH) informa que o comércio da capital mineira poderá funcionar durante o fim de semana de Carnaval, nos dias 14 e 15 de fevereiro. Os lojistas que optarem por abrir o estabelecimento estão autorizados a utilizar a mão de obra dos empregados somente nos dias permitidos pela Convenção Coletiva de Trabalho da Categoria.

Confira o esquema

14/02 – Sábado – funcionamento normal
15/02 – Domingo – funcionamento normal
16/02 – Segunda-feira – não haverá expediente (Dia do Comércio)
17/02 – Terça-feira – não haverá expediente
18/02 – Quarta-feira – expediente após o meio-dia

Abertura dos bancos

No caso dos bancos, a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) divulgou que nos dias 16 e 17 de fevereiro não haverá atendimento ao público nas agências. Já na Quarta-feira de Cinzas (18 de fevereiro), o início do expediente será ao meio-dia, no horário local, com encerramento previsto no horário normal de fechamento das agências.

Nas localidades em que as agências encerram antes das 15 horas, o início do expediente bancário será antecipado de modo a garantir o mínimo de três horas de atendimento presencial ao público.



MARCELO DE SOUZA E SILVA

PRESIDENTE DA CÂMARA DE DIRIGENTES
LOJISTAS DE BELO HORIZONTE (CDL/BH)

Inteligência artificial: um caminho sem volta para o comércio e os serviços

A Inteligência Artificial (IA) passou de uma promessa para uma realidade tangível no cotidiano das empresas. Essa conclusão se tornou clara durante a NRF Retail's Big Show 2026, o maior evento global do varejo, que ocorreu em janeiro em Nova York. A reunião evidenciou que a IA já é uma ferramenta fundamental para o setor de comércio e serviços, influenciando desde a administração interna até a experiência do cliente final.

Vivemos em um mercado que se torna cada vez mais dinâmico, competitivo e baseado em dados. Nesse contexto, a implementação da inteligência artificial deixou de ser uma questão de inovação e passou a ser uma questão de sobrevivência e relevância. As empresas que empregam a tecnologia de maneira estratégica são capazes de tomar decisões mais ágeis, diminuir despesas, aumentar a eficiência operacional e proporcionar experiências mais personalizadas aos clientes - elementos fundamentais na decisão de compra do consumidor.

No setor varejista, já existem muitos exemplos práticos. Sistemas de IA analisam dados de vendas passadas e padrões de comportamento do consumidor para prever a demanda com mais precisão, minimizando perdas decorrentes da falta ou do excesso de estoque. A precificação dinâmica, que se

adapta de acordo com a demanda, e a análise perfil do cliente e concorrência, possibilitam uma maior competitividade e margens mais equilibradas.

A experiência sofre uma mudança importante: deixa de ser reativa e passa a ser proativa, conversacional e contextual, com agentes inteligentes ocupando um papel fundamental na ligação entre marcas e clientes. Os assistentes virtuais começaram a exercer uma função significativa no atendimento, acompanhando o cliente desde o contato inicial até o pós-venda, com rapidez e precisão. A inteligência artificial, que anteriormente se restringia a responder perguntas e consultas sobre uma variedade de tópicos, agora também faz perguntas, interage, ajuda na tomada de decisões e guia o consumidor até a conclusão da compra.

O setor de serviços também está seguindo essa direção. Estabelecimentos como clínicas, academias, salões de beleza, restaurantes e muitos outros já empregam a inteligência artificial para gerenciar agendas, diminuir ausências por meio de lembretes automáticos, personalizar ofertas e recomendar serviços extras com base no histórico e nas preferências de cada cliente. Até mesmo em empresas de pequeno porte, essas soluções ajudam a diminuir os custos operacionais e a melhorar a satisfação do cliente.

Uma tendência que merece atenção é o chamado *Agentic Commerce*, um modelo que automatiza o processo de compra. O cliente pode pesquisar produtos, comparar alternativas, obter recomendações personalizadas, avaliar comentários e finalizar a compra por meio de uma única conversa com um agente digital. Essa tecnologia melhora a experiência de compra e aumenta consideravelmente a taxa de conversão ao simplificar etapas e remover obstáculos.

Vale destacar que a implementação da inteligência artificial não requer, necessariamente, altos investimentos iniciais. Numerosas soluções já podem ser encontradas em plataformas acessíveis, integradas a sistemas de vendas, redes sociais e marketplaces. O mais relevante é dar o primeiro passo, testar, aprender e identificar onde a tecnologia pode gerar mais valor para o negócio.

A inteligência artificial não substitui o fator humano. Pelo contrário, ela potencializa o trabalho das equipes, libera tempo para atividades estratégicas e fortalece o relacionamento com clientes, colaboradores e fornecedores. Para o comércio e os serviços, a mensagem é clara: a IA não é uma tendência passageira, mas um caminho sem volta para quem deseja crescer, inovar e permanecer competitivo.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor



E-mail: acir.antao@ig.com.br

ACIR ANTÃO



Flávio Roscoe candidato?

O presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg), Flávio Roscoe, comunicou à diretoria da entidade que deve deixar o posto em abril, data-limite para descompatibilização. O empresário tem chances de concorrer ao Senado. Roscoe já havia deixado claro que também tem disposição para ser candidato ao Executivo e chegou a ser cotado para ser vice do senador Cleitinho Azevedo (Republicanos).



CANDIDATURAS EM BANHO-MARIA - Até agora, o PT não tem candidato ao Governo de Minas, pela indefinição do senador Rodrigo Pacheco, que sonhava com sua indicação para o Supremo, enquanto o presidente Lula o empurrava para o Governo do Estado. Pelas últimas informações, Pacheco já avalia sua candidatura, mas já perdeu a indicação dentro do PSD e deve se filiar ao União Brasil. O PT já pensa em filiar a atual reitora da UFMG, professora Sandra Goulart.

GABRIEL AZEVEDO - O ex-vereador e ex-presidente da Câmara Municipal de BH, agora filiado ao MDB, está visitando vários municípios mineiros e levando sua mensagem de candidato. Pelo menos, Gabriel tem planos para o Estado.

SUPREMO - A nossa Suprema Corte está perdendo a credibilidade depois do envolvimento de dois ministros, Alexandre de Moraes e Dias Toffoli, com Daniel Vrcaro, que teve o seu Banco Master liquidado pelo Banco Central. Toffoli chamou para si as investigações, decretou sigilo nelas e tentou descreditar o serviço da Polícia Federal, depois que foi revelado que dois parentes venderam um resort no Paraná para um cunhado de Vrcaro. Sobre Alexandre de Moraes, pesa um contrato de prestação de serviços advocatícios de sua esposa com o Banco Master.

PERDENDO CLIENTES - A agência do banco Santander do Mercado Central está fechando e vai perder pelo menos 800 depositantes para o SICOOB, entre comerciantes, funcionários do Mercado e clientes que vivem em torno daquele centro de compras. O Santander parece que está diminuindo seu tamanho em BH, enquanto o Mercantil está abrindo agências.



Carlos Henrique Rocha, Karla Rocha e o jornalista Sérgio Moreira, durante o programa Minas Turismo Gerais

DA COCHEIRA

De um frequentador do Café Nice: Parece que o presidente Trump quer recriar o Império Romano.

Nesses dias de chuvas intensas em BH, falta a presença de agentes de trânsito nas principais esquinas da cidade. Vira uma capital sem lei. É uma verdadeira balbúrdia no trânsito.

Não está descartada uma delação premiada de Daniel Vrcaro. Seus advogados tentam convencê-lo para diminuir a sua pena.

David Alcolumbre ainda sonha com Rodrigo Pacheco no Supremo. A hipótese seria o impeachment de Dias Toffoli.

A tempestade de neve que assola os Estados Unidos, juntamente com os protestos contra a ação da Polícia Imigratória, estão dominando o foco do noticiário internacional. Isso deixa em segundo plano a ideia da compra da Groenlândia.

Na Espanha, já estão sendo implementadas leis que regulamentam o mercado de venda e aluguel de imóveis nas cidades turísticas. Aliás, isso deveria acontecer em outros países, inclusive no Brasil.



Mário Campos, dirigente da Siamig; Manoel Mário; Marina Mediolli, CEO da Sada Energia; e o presidente da Cemig, Reynaldo Passanezi; durante a abertura oficial do seminário "Transição Energética"

Sem prestígio

Romeu Zema quer de todo jeito ser candidato à Presidência da República. Para ele, os dois mandatos de governador de Minas, o credenciam a ser o postulante pelo Partido Novo. Esteve rodando pelo Nordeste, onde não tem conseguido prestígio.



Novo Metrô

O primeiro dos novos trens do Metrô da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) já está em solo mineiro. A composição, produzida na China, chegou ao Porto Seco de Juiz de Fora, na Zona da Mata, onde passa pelos procedimentos de desembaraço aduaneiro antes de ser transportada para a capital do Estado.



ANIVERSARIANTES

Domingo, 1º de fevereiro

Cláudia Vieira Duarte
Renato Jacó - Assembleia Legislativa
Luciana Maria Dias Reis

Segunda-feira, 2

Jornalista Jael Ferreira
Jornalista Nagib José
Bruna Pereira

Terça-feira, 3

Dr. Breno Castro Ferreira Júnior
Jornalista Solange Bastos
Cristiane Nobre

Quarta-feira, 4

Radialista Vitória França
Radialista Robson Lauriano
Sra. Zulma Braga de Oliveira
Jornalista Amanda Antunes - Rádio Itatiaia

Quinta-feira, 5

Empresário Carlos Barcelos
Rui Cunha - Contagem
Radialista Milton Teodoro

Sexta-feira, 6

Eustáquio Diniz - Contagem
César de Castro
Roberto Gonçalves

Sábado, 7

Maria das Graças Oliveira
Sra. Zerita Barreto
José Agenor Cançado Soares - Nozinho

A todos, os nossos parabéns!

AB
Encadernações



ENCADERNAÇÃO EM GERAL

Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequada para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com espiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700
E-mail: ab@encadernacoes.com.br

TUDO COMEÇA COM
o seu **SIM!**

Há 75 anos, a LBV
transforma vidas.

Apoie esta causa: lbv.org



Advocacia Empresarial
Cível, Comercial,
Tributário e Criminal.

SIQUEIRA VASCONCELOS
ADVOGADOS ASSOCIADOS S/C

MARCO TÚLIO M. DE SIQUEIRA
& ASSOCIADOS

svaasc@terra.com.br

www.siqueiravasconcelos.com.br

Rua Sergipe 625, Conj. 312/312
Funcionários - CEP: 30130-170
Belo Horizonte - Minas Gerais

(31) 9363-2029
(31) 3261-2960
(31) 9981-8906

Mononucleose e herpes labial são infecções comuns na Folia

Igor Dias

Com a aproximação do Carnaval, período marcado por festas prolongadas, blocos lotados, beijos compartilhados e uma rotina fora do habitual, especialistas alertam para o aumento do risco de transmissão de infecções virais comuns nessa época do ano, como a mononucleose infecciosa, conhecida popularmente como “doença do beijo”, e o herpes labial. Embora muitas vezes tratadas com descuido por não serem, na maioria dos casos, doenças graves, ambas exigem atenção, especialmente em momentos de maior exposição e queda da imunidade.

Mononucleose

A mononucleose é causada principalmente pelo vírus Epstein-Barr (EBV) e é transmitida, sobretudo, pelo contato com a saliva, explica o infectologista Marcelo Azevedo. “O Carnaval cria um cenário perfeito para a disseminação do vírus: pessoas cansadas, imunidade baixa, consumo de álcool e contato íntimo com múltiplos parceiros. Além do beijo, o compartilhamento de copos, garrafas, latinhas e talheres também pode facilitar a transmissão”.

Segundo Azevedo, os sintomas da mononucleose podem surgir entre quatro e seis semanas após o contágio e costumam incluir febre persistente, dor de garganta intensa, aumento das amígdalas, ínguas no pescoço, fadiga extrema e, em alguns casos, aumento do baço e do fígado. “Muitas pessoas confundem com uma gripe forte ou amigdalite, o que atrasa o diagnóstico, que é feito por avaliação clínica associada a exames de sangue específicos, que identificam anticorpos contra o vírus”.

Não existe um tratamento antiviral específico para a mononucleose. Azevedo diz que o manejo é feito com repouso, hidratação, analgésicos e antitérmicos para alívio dos sintomas. “O repouso



Freepik.com

Ambas as condições requerem cautela

é fundamental, principalmente para evitar complicações como a ruptura do baço, que pode ocorrer se a pessoa insistir em atividades físicas intensas. Durante o Carnaval, ao menor sinal de sintomas, a recomendação é evitar festas, procurar atendimento médico e não compartilhar objetos pessoais”.

Herpes labial

Já o herpes labial, causado pela herpes simples tipo 1 (HSV-1), é ainda mais comum. Estima-se que grande parte da população adulta já tenha tido contato com o vírus, que permanece adormecido no organismo e pode ser reativado em situações de estresse, exposição excessiva ao sol, noites mal dormidas e baixa imunidade, todos bastante frequentes durante a folia. “O Carnaval reúne praticamente todos os gatilhos para uma crise de herpes”, esclarece a dermatologista Paula Nogueira.

As lesões costumam começar com coceira, ardência ou formigamento nos lábios, evoluindo para pequenas bolhas dolorosas que

se rompem e formam crostas. “O diagnóstico geralmente é clínico, feito pela observação das lesões e o tratamento inclui antivirais tópicos ou orais, que ajudam a reduzir a duração e a intensidade dos sintomas, especialmente quando iniciados logo nos primeiros sinais. Quanto mais cedo a pessoa começa o tratamento, melhor o controle da crise”, reforça.

Ela recomenda evitar beijar ou ter contato direto com pessoas que apresentem lesões visíveis nos lábios ou sintomas suspeitos. “No caso do herpes, é fundamental não beijar ninguém enquanto houver feridas ativas, pois o risco de transmissão é alto. Também não se deve compartilhar maquiagem, batons, copos ou garrafas e o uso de protetor labial com fator de proteção solar ajuda a prevenir crises causadas pelo sol intenso”.

Manter uma boa hidratação, alimentar-se adequadamente e adotar cuidados básicos de higiene e proteção ajudam a garantir que o Carnaval termine apenas com boas lembranças.



ELAINE RIBEIRO

PSICÓLOGA CLÍNICA E ORGANIZACIONAL E COLABORADORA DA COMUNIDADE CANÇÃO NOVA
INSTAGRAM: @ELAINERIBEIRO_PSILOGA

Cuidar da mente dá sentido à nossa existência

Aprendemos desde pequenos a cuidar do corpo, do aspecto físico, e nem sempre da mente que, por sua vez, gere nossos sentimentos, pensamentos, sonhos, sofrimentos e nossas motivações de vida.

Os processos psíquicos permanecem como algo secundário, no entanto, os estados mentais (pensamentos, emoções, memórias, desejos e medos) exercem impacto significativo sobre o “funcionamento” psicológico, relacional e adaptativo do ser humano.

O cuidado com a mente passa por aquilo que dá sentido à nossa existência e alimenta nossa alma. A atenção à saúde mental constitui um cuidado fundamental com a dimensão mais subjetiva e existencial da experiência humana. É o cuidar da alma, que passa por cuidar daquilo que nos constitui por dentro: nossas emoções, história, valores, vínculos, nosso sentido de vida, feridas e também nossas potências.

Pois, a forma como interpretamos o mundo interfere nas nossas emoções, escolhas, nos nossos relacionamentos e até no nosso corpo. Quando a mente está sobrecarregada, tudo pesa mais: o dia parece mais difícil, as relações mais frágeis, o futuro mais incerto.

Estar com a saúde mental em dia passa pela capacidade de lidar com as tensões da vida, de encontrar sentido nas experiências, de construir vínculos saudáveis e de atravessar dificuldades sem perder completamente o chão. Claro que não temos uma vida linear

como uma estrada sem curvas ou buracos, afinal, isso é uma ilusão, bem como acreditar que seremos 100% felizes, o tempo todo.

Não se trata de nunca sofrer, pois isso é impossível e faz parte da condição humana. Mas, como lidamos com a dor quando ela aparece? Como o sofrimento tem cursado nossa vida?

Muitas pessoas convivem por muito tempo com sinais de sobrecarga emocional, sem perceber que isso também é um pedido de cuidado. Alguns deles são: cansaço constante, mesmo após descanso; irritabilidade frequente; dificuldade para dormir ou sono em excesso; falta de motivação ou prazer pelas coisas; preocupação constante, sensação de estar sempre tenso; vontade de se isolar; sensação de vazio ou tristeza persistente.

Ter alguns destes sinais não significa que tudo esteja mal, mas que algo precisa ser revisto. Muitas vezes, a rotina indefinida, muitos conflitos, um estilo de vida pouco saudável e até mesmo o que assistimos e consumimos em redes sociais pode prejudicar nossa saúde mental.

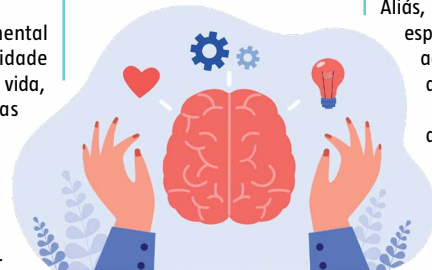
Às vezes, esses sinais também podem ser consequência de perdas, doenças, ou outras realidades sociais. Por isso, observe-se

com sinceridade para perceber o que pode ser a causa desse mal-estar emocional em sua vida.

Cuidar da mente não é apenas apagar incêndios emocionais, mas prevenir, compreender-se melhor, crescer e amadurecer. Buscar ajuda de um psicólogo é importante, porque ele não olhará apenas um sintoma, um diagnóstico ou uma doença. O profissional cuidará da pessoa, ou seja, das histórias, de dores, de conflitos internos, de transições de vida, de perdas e de reconstruções. Conversar com um psicólogo é aprender a olhar para si com mais clareza, entender seus padrões, suas reações, suas necessidades. É criar um espaço seguro para ser quem se é, sem máscaras e sem julgamento.

Algumas atitudes simples ajudam a sustentar a saúde mental: dormir melhor, com menor exposição às telas, e horário predeterminado; ter momentos de descanso e lazer (coisas simples, agradáveis), que incluem também algum momento de silêncio pessoal; cuidar do corpo com movimento e alimentação mais saudável e menos industrializada; manter bons relacionamentos; permitir-se sentir e expressar emoções; e relacionar-se melhor com sua espiritualidade, o que dá um sentido superior ao que se é. Aliás, como estão suas práticas espirituais? Tem parado para agradecer ao milagre diário que é a vida?

Cuidar da mente é cuidar do modo como você vive sua própria vida, olhando com mais amor e respeito para você, o que traz maior sentido ao que somos e como vivemos!



Freepik.com

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Brasil é muito grande.
A Multimarcas também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666

Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br

SEU FINAL DE SEMANA perfeito

PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES:

hotelfazendahorizontebelo.com.br

(31) 3261-1515

Hotel Fazenda Horizonte Belo
Bumadinho - MG

ABIH-MG, ABAV-MG e forças públicas se unem para a segurança no Carnaval

As Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de Minas Gerais (ABIH-MG) e Associação Brasileira de Agências de Viagens de Minas Gerais (ABAV-MG) realizaram uma reunião estratégica com a Guarda Civil Municipal de Belo Horizonte (GCM-BH) para alinhar ações de segurança e logística voltadas aos turistas que chegam à capital mineira durante o Carnaval, especialmente aqueles que utilizam ônibus, vans e outros meios de transporte coletivo, além do deslocamento entre hotéis e áreas de concentração dos blocos.

O encontro aconteceu na sede da entidade e contou com a presença da presidente da ABIH-MG, Flávia Badaró, e do vice-presidente da ABAV-MG, Peter Mangabeira, além de representantes do *trade* turístico e de órgãos públicos envolvidos diretamente na operação do Carnaval.

Durante a reunião, a Guarda Municipal apresentou aos associados um plano operacional detalhado, por meio de apresentação institucional, explicando a logística de atuação voltada à proteção de turistas, foliões e hóspedes ao longo de todo o período carnavalesco.

Unidade de Segurança e Apoio ao Turista

Um dos destaques foi a apresentação da Unidade de Segurança

e Apoio ao Turista, criada para grandes eventos e que terá atuação intensificada durante o Carnaval, adotando o slogan: “Carnaval BH - o Carnaval de rua mais organizado do Brasil”.

O grupamento atuará 24 horas por dia, com agentes identificados por braçais coloridos, facilitando o reconhecimento pelos foliões. O Azul significa suporte e atendimento ao turista. Já o Lilás é proteção às mulheres, por meio do Grupamento Especializado na Proteção da Mulher (GEPAM).

A GCM Kércia ressaltou o trabalho preventivo voltado à segurança das mulheres, destacando que a importunação sexual é crime, que os alertas serão intensificados nos blocos e que haverá orientação clara sobre como pedir ajuda e acionar as equipes especializadas.

Atendimento multilíngue e estrutura especial

A superintendente Sabrina, responsável pelo suporte ao turista, explicou que a unidade conta com guardas capacitados para atendimento em mais de oito idiomas, entre eles inglês, espanhol, francês, alemão, italiano, japonês e chinês, garantindo acolhimento também aos turistas internacionais.

A identificação será feita por meio de *Wind Blades* (bandeiras



verticais) com bandeiras de países, permitindo que o visitante identifique rapidamente um agente que fale seu idioma. Os pontos fixos de atendimento estarão concentrados em locais estratégicos, como a Praça Sete, além de atuação itinerante entre os principais blocos e trios elétricos da cidade.

Integração com hotéis e material informativo

A Guarda Municipal também disponibilizará vídeos educativos e panfletos informativos para os associados da ABIH-MG, que poderão exibi-los nas TVs das recepções e distribuir o material aos hóspedes,

passagem dos blocos; Orientações para motoristas, turistas e foliões; Informações sobre transporte público; Alternativas de deslocamento.

O objetivo é garantir que turistas, moradores e trabalhadores do setor hoteleiro tenham acesso antecipado e claro às mudanças no trânsito, facilitando o planejamento de deslocamentos durante o período carnavalesco.

Orientação ao turista é ampliada

Representando a Belotur, Igor destacou que o órgão irá disponibilizar mapas dos blocos, informações de atendimento ao turista, programação oficial, dicas de saúde e segurança, tanto em formato digital. Todo o conteúdo estará concentrado no portal oficial de Belo Horizonte, no endereço: www.belo Horizonte.mg.gov.br/carnaval. A estratégia é garantir que turistas e foliões estejam bem informados desde a chegada aos hotéis, facilitando a locomoção e evitando transtornos causados por interdições ou mudanças no fluxo urbano.

Avaliação do trade turístico

O vice-presidente da ABAV-MG, Peter Mangabeira, avaliou a iniciativa como funda-

mental para o setor. “Foi uma apresentação extremamente importante para que as agências de viagens entendam a logística da Guarda Municipal e dos órgãos públicos. Ter equipes identificadas, bilíngues e preparadas nos dá segurança para receber turistas de várias regiões do Brasil e do exterior”.

Já o diretor de Comunicação da ABIH-MG, Diego Pires, ressaltou a relevância da integração entre hotelaria e forças de segurança. “Mesmo sendo considerado o Carnaval mais seguro do Brasil, Belo Horizonte não cruza os braços. Todos os anos avançamos, fortalecendo a parceria com a Guarda Municipal, a Polícia Militar e agora também com a BHTrans. Essa união é única no país e os resultados são claros”.

Carnaval organizado, seguro e bem informado

A reunião reforça o compromisso conjunto entre hotelaria, agências de viagem, poder público, forças de segurança e órgãos de mobilidade para garantir que Belo Horizonte siga consolidada como um dos carnavais mais seguros, organizados e acolhedores do Brasil, oferecendo tranquilidade, informação e eficiência para turistas, foliões e moradores.

Venda seu carro da
forma mais vantajosa
com a Carro no Bolso.

Avaliação Grátis.
Pagamento à Vista.

Acesse:



carronobolso.com



@carronobolso

carronobolso

Fiemg critica manutenção da taxa Selic em 15% ao ano

A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central de manter a taxa Selic em 15% ao ano, anunciada no dia 28 de janeiro, preocupa a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) porque tende a prolongar os efeitos adversos já percebidos na economia, ao restringir investimentos produtivos, encarecer o crédito, elevar os custos de produção e comprometer a competitividade da indústria brasileira e mineira.

A Fiemg reconhece a importância do controle da inflação como condição fundamental para a estabilidade econômica, mas manifesta preocupação com os impactos negativos da manutenção da taxa Selic em um nível tão elevado por um longo período de tempo. A continuidade de uma política monetária restritiva

tende a aprofundar o enfraquecimento da atividade econômica, com efeitos negativos sobre a geração de empregos e a renda das famílias.

“É necessário uma política monetária mais equilibrada, que consiga conciliar o controle da inflação com o estímulo ao desenvolvimento econômico e ao fortalecimento da competitividade da indústria nacional”, afirma o presidente da Fiemg, Flávio Roscoe.

Em períodos marcados por elevada incerteza, as decisões do Banco Central devem ser guiadas pela prudência, considerando os efeitos defasados das medidas já implementadas e o alto grau de restrição associado ao atual nível da taxa de juros. O objetivo deve ser evitar impactos desproporcionais sobre a atividade produtiva e o mercado de trabalho.



Bloco Fúnebre levará lendas urbanas de BH para as ruas

Paulo Henrique Pereira

O Carnaval de Belo Horizonte em 2026 começa de forma simbólica, irreverente e profundamente ligada ao imaginário da cidade. Na madrugada da sexta-feira, 13 de fevereiro, o Bloco Fúnebre realiza seu tradicional cortejo e abre oficialmente a folia na capital mineira com o tema "Sexta-feira 13 - Ô Sorte!!".

A concentração acontece às 23h, na Praça da Bandeira, com saída à meia-noite pela Avenida Afonso Pena e dispersão prevista para as 3h, na Praça Milton Campos. O desfile marca também os 13 anos do Bloco Fúnebre, fundado em 2013 com o lema que se tornou sua assinatura: "Enterrar as tristezas e ressuscitar as alegrias".

Grupo completa 13 anos

Segundo a fundadora e vocalista Flávia Ribeiro, iniciar o Carnaval na madrugada de uma sexta-feira 13 é quase um manifesto artístico e cultural. "É pegar um símbolo que muita gente associa ao medo e ao azar e transformar em encontro e celebração. O Carnaval é esse lugar onde a cidade se autoriza a rir do que assusta e a ressignificar símbolos".

Neste ano, o cortejo ganha um tempero especial do imaginário belo-horizontino com a presença da Loira do Bonfim e do Capeta do Vilarinho, duas das lendas urbanas mais conhecidas da capital. As figuras inspiram fantasias, adereços e narrativas que atravessam gerações e ajudam a construir a estética do desfile. "São personagens vivos do imaginário de BH. Elas entram como presença simbólica e estética, fazendo a cidade se reconhecer no cortejo", explica Flávia.

O tema "Sexta-feira 13 - Ô Sorte!!" dialoga diretamente com a essência do bloco, que brinca com símbolos ligados ao medo, à morte e às superstições sem desrespeito, mas com humor, crítica e afeto. "É inverter o presságio, transformar susto em dança e tensão em riso. Falar da morte também é uma forma de valorizar a vida", resume.

Para o fundador Léo Lima, o desfile é um convite para Belo Horizonte se reconhecer na rua. "A gente pega um dia carregado de superstição e vira a chave: transforma em sorte, em encontro, em celebração. O Carnaval é esse lugar onde tudo pode ser ressignificado coletivamente", afirma.

O Bloco Fúnebre abre o Carnaval em um momento de forte crescimento da festa na capital. A expectativa é que BH receba cerca de 6,5 milhões de pessoas durante o período carnavalesco em 2026.

De acordo com o vocalista do Bloco Fúnebre, esse avanço demonstra maturidade cultural do evento e amplia a responsabilidade dos blocos. "O Carnaval cresce junto com a diversidade de linguagens. Nosso papel é abrir a festa com uma mensagem de convivência, sentido e acolhimento, sem perder a alma do cortejo", finaliza.

Serviço

Desfile do Bloco Fúnebre

Data:

13 de fevereiro

Concentração:

23h na Praça da Bandeira



Cortejo transforma superstição em celebração

Caderninho Azul

Matrículas abertas

redebatista.com.br

Processo de Admissão 2026

Colégio
Batista
Mineiro

31 2391-4700

Prefeitura de Uberlândia anuncia atrações oficiais do Carnaval 2026

Uberlândia já se prepara para viver um Carnaval vibrante, diverso e espalhado por diferentes regiões da cidade. A Prefeitura de Uberlândia, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, divulgou a programação oficial do Carnaval 2026, que promete movimentar a cidade com atividades culturais, musicais e lazer, reunindo blocos, cortejos, DJs, bandas regionais e as tradicionais escolas de samba, valorizando a cultura e a ocupação dos espaços públicos.

“Preparamos um Carnaval com uma programação extensa. Tere-mos desfiles das escolas de samba, blocos de rua, shows, e atrações para todos os gostos e idades. Também cuidamos da segurança, em parceria com a Polícia Militar, e pedimos que todos comemorem com muita alegria, mas também com responsabilidade e respeito”, disse o prefeito Paulo Sérgio.

A folia começa ainda em janeiro e segue até o fim de fevereiro, com eventos gratuitos que prometem agitar os foliões e transformar Uberlândia em um grande palco de celebração popular. Com uma programação plural, o Carnaval 2026 reforça o compromisso da Prefeitura em valorizar artistas, blocos e manifestações culturais locais, promovendo lazer, convivência e identidade cultural para toda a população.

De acordo com a secretária de Cultura e Turismo, Mônica Debs, o Carnaval 2026 foi preparado com muita responsabilidade para garantir uma festa democrática, segura e acessível. “Pensamos em uma programação diversificada, que atenda crianças, jovens, idosos, famílias inteiras ocupando espaços públicos de forma organizada e positiva. Além da alegria e da tradição do Carnaval, também priorizamos ações integradas de segurança, mobilidade urbana e limpeza, para que todos possam aproveitar a festa com tranquilidade. O Carnaval é mais que entretenimento, é cultura, identidade e desenvolvimento. E Uberlândia está pronta para viver mais uma edição histórica, feita para as pessoas e com pessoas”, declarou.

Programação:

Abertura e Baile de Carnaval 7 de fevereiro

- 15h30 – Concentração na Praça Coronel Carneiro para o Cortejo
- 16h – Cortejo na Praça Carneiro para a Clarimundo – Pirueta Musical
- 17h – DJ Mari Cunha e premiação do concurso de fantasia
- 18h30 – Bloco Profanas
- 20h – Entrega da chave da cidade ao Reinado Momesco
- 20h30 – Banda Escaletado – PE

Desfile Carnaval 2026 (Bairro Marta Helena)

- Dia 14/02, a partir das 19h
Desfile de 4 escolas de samba
- Dia 15/02, a partir das 19h
Desfile de 3 escolas de samba
- Dia 16/02, a partir das 15h – Apuração
- Dia 17/02, a partir das 19h
Desfile das campeãs



Valter de Paula

Bloquinhos de Carnaval

- Dia 31/01, das 14h às 22h – Bloco Samba de Minas – Granja Marileuza
- Dia 07/02, das 15h às 22h – Bloco da ASCAU – Villa Viseu
- Dia 14/02, das 14h às 22h – Bloco Todo Mundo Nuh! Concentração na Praça Sérgio Pacheco, trajeto saindo da praça finalizando os shows do Dboche Pub Show (Av. Araguari, 9)
- Dia 15/02, a partir das 14h – Bloco Seo Chico – Cortejo saindo do Terreirão do Samba até a Av. Presidente Médici
- Dia 28/02, das 15h às 22h – Bloco Se Minas não tem mar, como tiramos onda? – Esplanada do Teatro Municipal – Bairro Tibery

Contagem terá pré-Carnaval com apresentação da banda Jammil

Contagem entra no clima de fevereiro com um dos pré-carnavais mais animados da Região Metropolitana de Belo Horizonte. A Folia de 2026 começa em grande estilo com o show de uma das bandas mais tradicionais do axé brasileiro: Jammil.

A apresentação acontece no dia 7 de fevereiro, às 20h30, na Praça da Glória, reunindo foliões de todas as idades em uma grande celebração da música e da cultura popular. A matinê infantil será no dia 8 de fevereiro, a partir das 10h. O acesso em todos os eventos é gratuito.

O show principal será à noite, mas a programação começa bem mais cedo. A partir das 14h, os tradicionais blocos de Carnaval de Contagem se apresentam na Praça da Glória, dando início à folia. Logo em seguida, antes da atração principal subir ao palco, o público confere o show de abertura do grupo A Firma, que embala os foliões com muito pagode em ritmo de carnaval.

No domingo, 8 de fevereiro, a programação é dedicada às famílias e ao público infantil. A partir das 10h, acontece a Matinê das Crianças, com uma agenda diversificada que garante diversão e alegria para os pequenos foliões desde cedo. A programação inclui teatro com a apresentação do Bloco Show, concurso de fantasias com premiação, parque de brinquedos infláveis e o tradicional Bailinho de Carnaval, com personagens do universo infantil. O encerramento das atividades está previsto para às 16h.



Divulgação

Programação:

Sábado – 7 de fevereiro

- 14h às 14h20 – Bloco Geração Coca-Cola
- 14h30 às 14h50 – Bloco Jerimum
- 15h às 15h20 – Bloco Namastreta
- 15h30 às 15h50 – Bloco Metralhas
- 16h às 16h20 – Bloco Batucarte
- 16h30 às 16h50 – Bloco L.O.U.C.A
- 17h às 17h20 – Bloco Estrela da Morte
- 17h30 às 17h50 – Bloco dos Butequeiros
- 18h às 20h – Show com o grupo de pagode A Firma
- 20h30 – Show principal – Jammil
- 23h – Encerramento do evento

Domingo – 8 de fevereiro

- 10h – Abertura do evento com recepção animada e DJ
- 10h30 – Animação no palco com personagens
- 11h – Concurso de fantasia infantil
- 12h30 – Apresentação Bloco Show
- 14h30 – Finalização do concurso de fantasias
- 16h – Encerramento do evento

Guardas municipais fazem curso para combate a casos de violação de direitos

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) promoveu uma formação para 200 guardas municipais que vão atuar durante o Carnaval, com foco no combate a casos de violação de direitos durante a folia. Importunação sexual, crimes motivados por questões raciais, além da proteção de crianças e adolescentes, foram alguns dos temas abordados.

A formação foi ministrada pela Subsecretaria de Direitos Humanos e abordou a importância de manter um trato humanizado com toda a população, abordando questões como a importância do reconhecimento do nome social e a proteção e defesa dos direitos das crianças e adolescentes, com especial ênfase no contexto do Carnaval. Outro tema do curso foi o Protocolo Quebre o Silêncio, para enfrentar e prevenir a violência, especialmente sexual, contra mulheres. Serão realizadas ações de prevenção e mitigação das violações nos blocos, levando informações e proteção diretamente aos foliões e às foliãs.

Os agentes de segurança estarão mais próximos dos foliões e por isso devem estar preparados para atender, ainda na rua, no meio da folia, casos de violações de direitos. “Queremos entregar para a cidade e para os turistas a sensação de segurança e de que todos são bem-vindos e protegidos no Carnaval”, destaca a subsecretária de Direitos Humanos, Luana Magalhães.



PBH

Aprimoramento técnico

Desde 20 de janeiro, guardas municipais têm participado de um ciclo intensivo de aprimoramento técnico no Centro de Treinamento e Ensino Continuada (CTEC), no Bairro Pompéia, região Leste, que inclui atividade práticas como conduta de patrulhamento tático, atuação em grandes eventos e o uso de instrumentos de menor potencial ofensivo.

Fernando César Silveira, coordenador da Diretoria de Ensino, Qualificação e Desenvolvimento Profissional da Guarda, explica o diferencial do treinamento atual. “O destaque é a doutrina do Uso Diferenciado da Força, que treina o agente para modular sua resposta de forma proporcional, priorizando sempre a técnica e a preservação da vida. Essa combinação entre técnica e humanização é a chave para o sucesso da operação”.

VENDE-SE

**Casa (lote 360m²)
no Bairro São Salvador, em BH/MG
2 quartos, sala, cozinha,
banheiro, varanda, garagem
para 2 carros e quintal.**



Casa da Cultura Nair Mendes é referência em patrimônio e memória de Minas Gerais



Prefeitura de Contagem

Em 2025, o local recebeu título de museu pelo Ibram

Sérgio Fraga

Considerada a casa mais antiga de Contagem, na Região Metropolitana, construído por volta de 1716, a Casa da Cultura Nair Mendes, tradicionalmente conhecida como Casa do Registro, desempenhou papel central na administração colonial portuguesa, funcionando como posto de registro durante o ciclo do ouro.

Atualmente, é o Museu Histórico de Contagem e abriga o Departamento de História, Memória e Patrimônio Cultural do Município, com significativo acervo documental sobre a história da cidade. Em 1998, foi tombado como patrimônio cultural e, em 2007, reconhecido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) como o primeiro museu de Contagem. O local possui o nome da educadora Nair

Mendes Moreira (1914-1981), que foi moradora da cidade, realizando trabalhos nas áreas educacional, social e religiosa.

A Casa da Cultura abriga exposições de diversas linguagens, atividades de educação patrimonial, com visitação guiada com estudantes da rede municipal de ensino, oficinas e eventos periódicos, como a "Noite Mineira de Museus e Bibliotecas", que integra o município ao circuito estadual

de museus e mobiliza diferentes públicos ao longo do ano.

A diretora de memória e patrimônio da Secretaria de Cultura de Contagem, Gabrielle Vaz, explica que a Casa Nair Mendes é um polo cultural para a cidade. "É uma referência material da história colonial do município, e contribui para preservação dessa memória, pois dentro do espaço conta como Contagem foi construída".

A Casa Nair Mendes se torna um espaço importante para que o cidadão tenha uma referência cultural, afirma a diretora. "Um ponto dentro da cidade que é um local da memória da construção de Contagem. Essa memória não é só portuguesa, que vem do período colonial, mas também africana, através da engenharia do lugar. São várias culturas e diversidades entrelaçadas".

Gabrielle ressalta que o museu recebe cerca de quatro mil visitantes por ano. "Além de 200 alunos por mês, através do projeto 'Além dos muros da escola', que visa ampliar os espaços de aprendizagem dos estudantes para além dos espaços tradicionais. A Casa Cultural Nair Mendes funciona de segunda a sexta, das 8h às 17h. E também temos eventos esporádicos que, às vezes, acontecem no período noturno".

Reconhecimento

Em novembro de 2025, a Casa da Cultura Nair Mendes Moreira recebeu o reconhecimento oficial do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) que certificou o equipamento como Museu Histórico de Contagem. O local já havia sido reconhecido como museu pelo Iphan, mas o registro não havia sido renovado.

"Ter, novamente, o título de museu não é apenas um reconhecimento institucional, é uma conquista política para Contagem. Representa nosso compromisso com a preservação da memória e com a gestão qualificada do patrimônio cultural. A Casa da Cultura reafirma seu papel como equipamento estratégico da cidade, essencial para fortalecer identidades e garantir que nossa história siga viva e acessível para todos", salienta o secretário municipal de Cultura, Ramon Santos.

Para o diretor de Equipamentos Culturais, Thiago Maia, o reconhecimento traz responsabilidade e desafios. "Preservar a Casa da Cultura Nair Mendes vai muito além da conservação do espaço físico. É fundamental cuidar do acervo de forma técnica e administrativa: garantir a temperatura adequada, catalogar, conservar e manter cada obra, cada pintura, cada registro histórico do local".

Não se trata apenas da arquitetura, mas das histórias e dos saberes que o espaço guarda, esclarece Maia. "Alcançar o reconhecimento de um equipamento como este é um desafio, contudo, mantê-lo para as próximas gerações é ainda mais complexo. Por isso, é essencial ter um planejamento contínuo de manutenção, para que possamos preservar a história passada, compreender o presente e construir um futuro que valorize nosso patrimônio cultural", finaliza.

CIDADES DE MINAS

Sistema Faemg Senar retoma cursos e treinamentos no Norte de Minas

O Escritório Regional do Sistema Faemg Senar em Montes Claros, responsável pelas ações da entidade rural em mais de 70 municípios do Norte de Minas, retomou sua agenda de cursos e treinamentos gratuitos, destinados aos produtores rurais. Serão 29 ações, destinadas para várias cidades e em diferentes áreas de conhecimento, que visam contribuir para a qualificação da mão de obra rural. Entre os destaques está o treinamento "Trabalhador da mecanização agrícola" (manutenção de tratores), que vai ocorrer nas cidades de Francisco Dumont, São João da Ponte, Botumirim e Buritizeiro. Na área da pecuária, os cursos de "Trabalhador da pecuária – Vaqueiro", "Trabalhador da pecuária – Alimentação" e "Trabalhador da pecuária – Doma racional" serão ofertados em Brasília de Minas, Verdelândia, Janaúba e Francisco Sá, respectivamente.

Ainda recebem outros cursos e treinamentos as cidades de Espinosa, Olhos D'Água, Serranópolis de Minas, Brasília de Minas, Claro dos Poções, Engenheiro Navarro, Jaíba, Varzelândia, Campo Azul, Pai Pedro e Guaraciama.

Gestores da Grande BH recebem título de Prefeito Inovador 2026

A Rede Cidade Digital (RCD) selecionou prefeitos da Grande Belo Horizonte que se destacam pelo uso estratégico da tecnologia na gestão pública para a entrega do título de Prefeito Inovador 2026, durante o Fórum de Cidades Digitais e Inteligentes da região, que será realizado no dia 26 de fevereiro, em Sabará. O evento é promovido pela RCD em parceria com a Prefeitura, com apoio da Associação Mineira de Municípios (AMM). O Fórum reunirá prefeitos, gestores, vereadores, servidores públicos, empresas de tecnologia e universidades para debater soluções digitais e compartilhar boas práticas de inovação.



Divulgação

Entre os convidados estão a superintendente Central de Atendimento ao Cidadão de Minas Gerais, Izabela França Rodrigues; o secretário de Segurança e Prevenção de Belo Horizonte, Márcio Lobato Rodrigues; o coordenador da Vigilância de Zoonoses de Sarzedo, Renato Pereira da Silva; o secretário de Tecnologia da Informação de Contagem, Thiago Zanini; o presidente da Fundação Beta de Betim, Nykison Linhares; e a secretária de Educação de Ribeirão das Neves, Dolores Kícila Alves Carlos.

Pagamento com Pix e cartão de débito nos Restaurantes Populares de Contagem

Os cidadãos que vão aos Restaurantes Populares de Contagem agora contam também com as opções de pagamento em Pix ou débito, uma iniciativa que começou a ser testada pela Prefeitura de Contagem e agora está sendo oficializada. Além do dinheiro em espécie, os usuários dos três restaurantes podem pagar suas refeições com essas duas modalidades, ampliando as opções disponíveis e modernizando o atendimento nos equipamentos públicos de segurança alimentar.



Luci Sallum

Vice-governador entrega 60 novas pistolas à Polícia Civil de Nanuque

O vice-governador do Estado, Mateus Simões (PSD), acompanhou a entrega de 60 novas pistolas, calibre 9 milímetros, que serão utilizadas por policiais civis de Nanuque, do Departamento de Polícia Civil de Teófilo Otoni, também no Vale do Mucuri, e de Januária, no Norte de Minas. "Realizamos a entrega de armamentos de última geração e fico feliz em saber que estamos trabalhando para dar condições estruturais e técnicas à Polícia Civil nesta região, que precisa de atuação contínua. As nossas divisões são um ponto de muita atenção para a polícia", ressaltou Simões.

Carnaval da Liberdade consolida Minas entre os maiores destinos da folia no Brasil

Com programação descentralizada, presença em cerca de 450 municípios e experiências que conectam cultura, turismo e identidade, o Carnaval da Liberdade 2026 reafirma Minas Gerais como um dos maiores e mais diversos destinos carnavalescos do país.

A iniciativa do Governo do Estado se consolida como uma política pública estruturante que integra a folia da capital, Belo Horizonte, ao interior, valoriza as identidades locais e amplia o acesso à cultura em Minas Gerais.

O evento chega a 2026, após uma trajetória consistente de crescimento desde a sua criação, em 2023, quando marcou a retomada do pós-pandemia e estabeleceu as bases da descentralização, da valorização cultural e da integração com o turismo.

“O Carnaval da Liberdade é a expressão da diversidade cultural e territorial de Minas Gerais. Estamos falando de uma política pública que valoriza as tradições locais, movimenta a economia, gera trabalho e renda e, ao mesmo tempo, fortalece o sentimento de pertencimento dos mineiros”, afirmou a secretária de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (Secult), Bárbara Botega.

Para este ano, a expectativa é de 14,9 milhões de foliões, superior aos 13,2 milhões que participaram das festividades no Estado em 2025. Com um impacto econômico de aproximadamente R\$ 5,75 bilhões e ocupação hoteleira que pode chegar a 95%, o Carnaval se reafirma como um dos principais motores da economia criativa e do turismo em Minas Gerais.

Em 2026, o Carnaval da Liberdade está ainda mais estruturado, diverso e inclusivo, combinando grandes programações urbanas, festas tradicionais, manifestações culturais regionais e opções voltadas ao descanso, à natureza e à espiritualidade.

A proposta reforça o conceito que orienta a campanha de 2026: “Fica mais um cadinho! Em Minas, a folia não tem pressa”, convidando mineiros e visitantes a viverem o Carnaval de forma ampliada, explorando diferentes territórios e experiências.

“Damos mais um passo importante ao integrar ainda mais cultura e turismo, mostrando que Minas é um destino completo para quem quer viver a folia, mas também para quem busca descanso, natureza e espiritualidade”, ressaltou a secretária.



Bárbara Botega: “Carnaval da Liberdade é a expressão da diversidade cultural e territorial de Minas Gerais”

Capital do Carnaval

Em Belo Horizonte, o Carnaval da Liberdade 2026 apresenta uma programação robusta e inédita, com investimentos recordes em infraestrutura e fomento cultural. O Edital Carnaval da Liberdade Cemig 2026 destinou R\$ 12 milhões, via Lei Estadual de Incentivo à Cultura, quase 200% a mais do que em 2023 e acima do valor aportado em 2025, fortalecendo blocos, artistas e iniciativas culturais na capital e no interior.

A cidade volta a contar com avenidas sonorizadas, garantindo qualidade técnica, valorização dos artistas e mais conforto para o público. A Via das Artes, consolidada como um dos principais eixos do Carnaval belo-horizontino, reúne 23 blocos confirmados, além de intervenções artísticas que dialogam com música, cultura urbana, artes visuais e tecnologia.

Entre os dias 14 e 17 de fevereiro, as Avenidas Brasil, Andradas e Amazonas recebem uma programação organizada por horários, com grandes nomes e blocos consagrados, como Eduardo & Mônica, Beijo do Wando, Bloco da Esquina, Baianas Ozadas, Bartucada, Filhos de Oyá, Angola Janga, Baianeiros e Bloco dos Gêmeos, com participação de Luísa Sonza, entre outros.

“A Cemig tem orgulho de ser uma das principais impulsionadoras da política cultural de Minas Gerais, contribuindo para fortalecer a identidade, a diversidade e a produção artística do Estado”, apontou a gerente de Comunicação da companhia, Hannah Drumond.

Outra novidade de 2026 é o Samba nas Andradas, programação inédita na madrugada da Quarta-feira de Cinzas (18 de fevereiro), às 3h, com show de Rodriguinho.

“No Carnaval, nossa atuação abrange todos os eixos da cultura e da indústria criativa, sempre com o compromisso de valorizar os artistas mineiros e ampliar o acesso da população às manifestações culturais. Buscamos apoiar o Carnaval não apenas no período da festa, mas ao longo de todo o ano, com ações que dão sustentabilidade e fortalecem a cadeia cultural e econômica que torna essa celebração possível”, completou Hannah Drumond.

Pampulha late Clube celebrou seus 65 anos como ícone de BH

Belo Horizonte celebrou, em 26 de janeiro, os 65 anos de um de seus maiores símbolos de convivência, arquitetura e qualidade de vida: o Pampulha late Clube (PIC). Fundado em 1961, o PIC já nasceu destinado à grandiosidade. Desde os primeiros traços, carregou a assinatura de nomes que ajudaram a eternizar a Pampulha no cenário mundial, Oscar Niemeyer, Cândido Portinari e Burle Marx, transformando o clube em parte viva do patrimônio cultural de BH.

Ao longo de mais de seis décadas, o Pampulha late Clube construiu uma história que vai muito além do lazer. Tornou-se um espaço de encontros, afetos e memórias compartilhadas, onde gerações se cruzam e se reconhecem. Pais, filhos e netos caminham juntos pelos mesmos jardins, quadras, piscinas e salões, fortalecendo laços e mantendo viva a essência da grande Família PIC.

Essa trajetória de sucesso é resultado de um trabalho contínuo e responsável das diretorias que, ao longo dos anos, souberam respeitar a tradição sem abrir mão da inovação. Com visão estratégica e compromisso com os associados, as gestões vêm modernizando estruturas, ampliando serviços e criando experiências cada vez mais completas, confortáveis e memoráveis para os sócios.

Nesse cenário de evolução constante, a atual gestão merece destaque especial. Sob o comando do presidente Antonio Eustáquio, carinhosamente chamado de Taquinho, o clube vive um momento de equilíbrio entre modernidade e acolhimento. A administração tem investido em melhorias, inovação, eventos, esporte e convivência, sempre com foco no bem-estar do associado e na valorização do PIC como um espaço vivo, atual e conectado com o futuro.

Cada sorriso compartilhado, cada conquista esportiva, cada evento celebrado e cada encontro casual nos corredores do clube reforçam o papel do Pampulha late Clube como um verdadeiro patrimônio afetivo de Belo Horizonte. Aos 65 anos, o PIC segue firme, moderno no pensamento, acolhedor na essência e pronto para continuar fazendo parte dos capítulos mais felizes da vida de milhares de famílias. Uma história escrita com amor, tradição e visão de futuro, onde novos sonhos continuam nascendo todos os dias.



Chuva acima da média requer alguns cuidados com estrutura das edificações

A Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) trouxe muita chuva para Minas Gerais nos últimos dias. Toda a cidade de Belo Horizonte entrou em alerta de risco geológico por causa da grande quantidade de água que caiu na capital praticamente ininterruptamente por sete dias. Por isso, a Defesa Civil Municipal emitiu diversos alertas de risco geológico avisando sobre os perigos de deslizamentos, deslizações e quedas de muros, que podem ser provocados por causa do solo encharcado.

Isso significa que as regiões mais adensadas da cidade e com o maior número de edificações estão sujeitas a movimentações de solo que podem comprometer a estrutura de casas e condomínios. Por isso, o alerta pede para que a população dessas regiões fique atenta a sinais de que algo está errado, como o surgimento de rachaduras, desnivelamento do solo, infiltração ou até queda de muros, por exemplo.

Além disso, o período chuvoso permite que os síndicos observem se há pontos de infiltrações ou rachaduras nos edifícios. Com isso, assim que a chuva passar, é preciso providenciar as obras de reparos urgentemente. “A água, tão necessária para a vida, é a maior inimiga das edificações. Quando ela entra nas estruturas, vai corroendo tudo por dentro, deixando paredes e vigas mais fracas e fazendo com que o edifício fique mais frágil e sujeito até a desabamento”, alerta o presidente do Sindicato dos Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistos de Minas Gerais (Sindicon MG), advogado condominialista Carlos Eduardo Alves de Queiroz.



Prevenção

Mas, para que a situação não chegue a extremos, os condomínios podem tomar medidas simples que fazem toda a diferença. Uma das mais importantes é a limpeza de calhas e bueiros. Esses locais são responsáveis pelo escoamento da água da chuva. Se estiverem obstruídos, a água fica empoeada. “Quando isso acontece, ela tem que achar um caminho para correr e faz isso se infiltrando pelas paredes. Se esse processo acontece sem controle, vão aparecendo rachaduras e toda a estrutura pode ficar comprometida”, diz Carlos Eduardo.

Dengue

A água acumulada propicia, também, a reprodução do Aedes aegypti, o mosquito transmissor da dengue, chikungunya e zika. Com o calor típico do verão, o cenário é propício para a reprodução do mosquito. Por isso, a água empoeada representa duplo perigo.

Dicas para manutenção de muros:

- 1. Verifique periodicamente:** faça inspeções regulares para identificar fissuras, rachaduras ou inclinações anormais.
- 2. Evite acúmulo de água:** garanta que a água da chuva escoe adequadamente, pois a infiltração pode enfraquecer a estrutura.
- 3. Conserte fissuras:** pequenas rachaduras podem ser sinal de problemas maiores no futuro, por isso, trate-as com atenção.
- 4. Contrate profissionais:** em caso de muros com danos aparentes, é recomendável consultar um engenheiro para avaliar a estrutura e recomendar medidas de reforço.
- 5. Evite sobrecarga:** não coloque peso excessivo sobre o muro, como vasos ou outros objetos pesados, que podem comprometer sua estabilidade.

Relação com o trabalho em colapso

Igor Dias

A edição 2025 da pesquisa Work Relationship Index acendeu um sinal de alerta para empresas e lideranças em todo o país ao revelar um agravamento significativo no nível de insatisfação dos trabalhadores brasileiros. De acordo com o estudo, 34% dos profissionais estão hoje classificados na chamada Zona Crítica, faixa que indica ruptura iminente na relação entre empregado e empresa.

O número representa um crescimento de nove pontos percentuais em relação a 2024, confirmando uma tendência que já vinha sendo observada desde o ano anterior: o trabalhador brasileiro vive em um estado de *burnout* contínuo, marcado por exaustão emocional, desengajamento e perda de sentido no trabalho. “Não estamos falando de um mal-estar pontual, mas de uma fadiga estrutural, que se acumula ao longo dos anos e encontra pouco espaço de escuta dentro das organizações”, analisa a psicóloga organizacional Helena Mota.

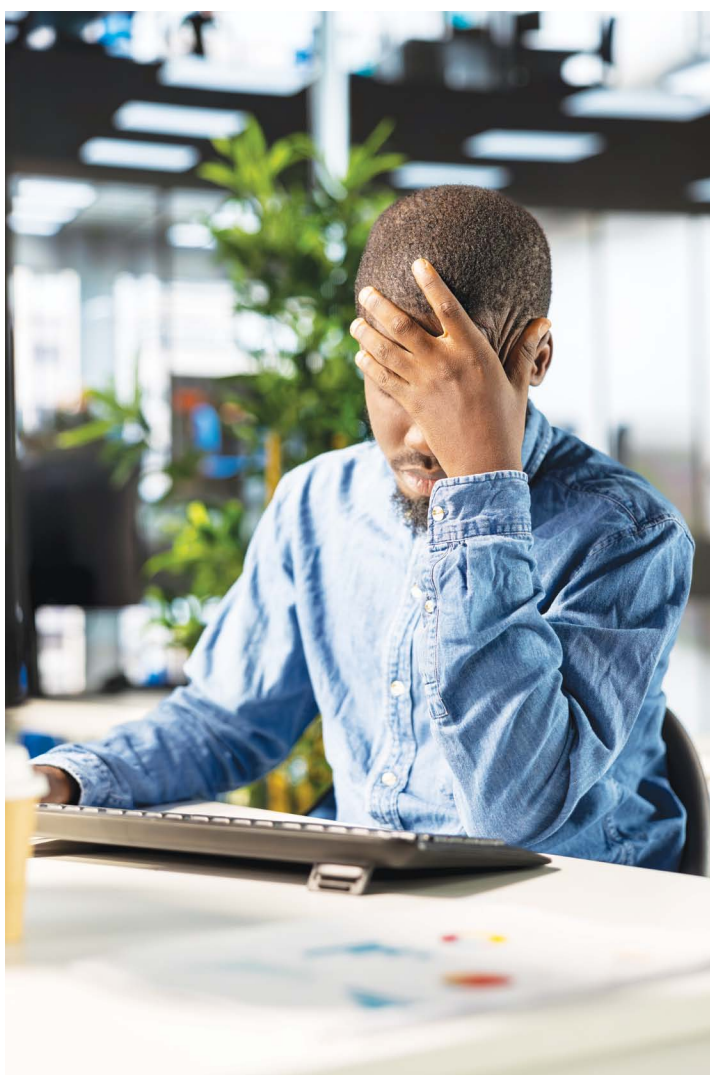
Na chamada Zona Saudável, o índice permanece estável, alcançando 29% dos trabalhadores, o mesmo percentual

registrado no ano anterior. Já a Zona de Atenção concentra 37% dos profissionais, número que representa uma queda de oito pontos percentuais em comparação a 2024.

O relatório mostra que o enfraquecimento do vínculo entre o trabalhador brasileiro e o emprego está diretamente ligado à sensação de deterioração da relação com as empresas. A redução nos índices de satisfação relacionados à realização profissional, à qualidade da liderança e à valorização das pessoas revela que muitos colaboradores não se sentem reconhecidos ou apoiados no dia a dia corporativo.

Para Helena, a promessa de maior equilíbrio após o período mais agudo da pandemia não se concretizou para muitos profissionais. “Pelo contrário, metas mais agressivas, equipes reduzidas, jornadas prolongadas e a dificuldade de desconexão no trabalho híbrido contribuíram para a manutenção de um estado permanente de alerta”.

Os dados mostram que 71% dos profissionais percebem um aumento significativo nas cobranças e nas expectativas. Mais da metade relata ter vivido processos de mudança organizacional, como programas de corte de despesas e desligamentos em volume superior à média mundial. Para 39%, as



Freepik.com

empresas demonstram priorizar resultados financeiros em detrimento do cuidado com as pessoas. Outros 29% afirmam ter passado por iniciativas de redução de custos, enquanto 39% dizem ter acompanhado demissões recentes.

Ela ressalta que muitos colaboradores relatam sentir que suas opiniões não são consideradas e que as empresas falam sobre bem-estar, mas não praticam mudanças concretas. “Existe um abismo entre o discurso institucional e a experiência real do funcionário. Isso gera cinismo organizacional, que é extremamente nocivo”.

O estudo também aponta mudanças no comportamento das novas gerações. Entre os trabalhadores da Geração Z, 57% mantêm uma atividade profissional adicional, o que sinaliza a busca por maior sentido, autonomia ou segurança financeira. Além disso, nove em cada dez entrevistados afirmam que aceitariam receber menos se isso significasse mais flexibilidade na rotina de trabalho.

Carlos Menezes, consultor em gestão de pessoas, destaca que outro fator relevante é a insegurança em relação ao futuro profissional, mesmo empregados, muitos trabalhadores vivem sob constante medo de demissões, reestruturações

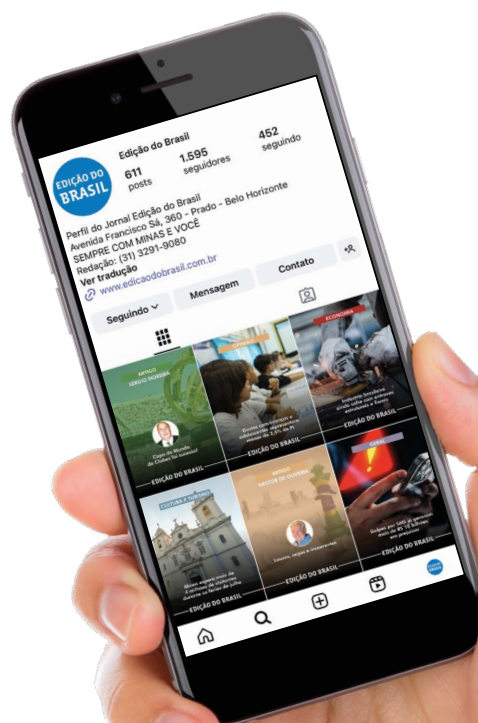
e metas inalcançáveis. “Quando a pessoa sente que precisa provar seu valor o tempo todo para não perder o emprego, o trabalho deixa de ser um espaço de desenvolvimento e passa a ser um campo de sobrevivência”.

Diante desse cenário, ele defende que as empresas precisam rever a forma como se relacionam com seus colaboradores. “Mais do que oferecer benefícios pontuais ou ações simbólicas, é necessário promover mudanças estruturais na cultura organizacional. Escuta não é aplicar uma pesquisa anual e arquivar os resultados. É criar canais contínuos, seguros e confiáveis, nos quais o funcionário possa falar sem medo de retaliação”.

A liderança tem papel central nesse processo. O estudo indica que equipes com gestores preparados para dialogar, dar *feedbacks* claros e reconhecer esforços apresentam níveis menores de estresse, mesmo em contextos desafiadores. Para Menezes, investir na formação emocional das lideranças é estratégico. “Muitos gestores foram promovidos por competência técnica, mas não receberam preparo para lidar com pessoas, isso gera ruído, conflitos mal resolvidos e sensação de abandono”.

Você a um *like* de tudo o que acontece em Minas

Siga o
Edição do Brasil
no Instagram
[@edicaodobrasil](https://www.instagram.com/edicaodobrasil)



Maior conferência mundial sobre HIV e Aids vai acontecer no Brasil em julho

O Brasil será anfitrião da 26ª Conferência Internacional sobre Aids (Aids 2026) que acontecerá entre os dias 26 e 31 de julho, na cidade do Rio de Janeiro. Considerado o maior encontro global dedicado à saúde pública, à ciência e aos direitos humanos relacionados ao HIV e à Aids, o evento é promovido pela Sociedade Internacional de Aids (IAS). Nesta edição – a primeira realizada na América do Sul – o Governo do Brasil, por meio do Ministério da Saúde (MS), será apoiador da iniciativa, que também contará com a parceria da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), da Prefeitura do Rio de Janeiro e da Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids (Abia).

A programação inclui conferências, mesas redondas, sessões científicas e apresentações de pesquisas e experiências nacionais e internacionais. Pessoas interessadas podem submeter resumos, propostas de exposições, eventos satélite, oficinas e atividades de pré-conferência até o dia 27 de janeiro. As submissões e inscrições devem ser realizadas no site oficial do evento, com possibilidade de desconto até o dia 11 de fevereiro.

Trajetória reconhecida

O Brasil possui trajetória reconhecida internacionalmente no enfrentamento ao HIV e à Aids, baseada no compromisso com evidências científicas e no respeito à dignidade humana. A conferência reunirá pessoas vivendo com HIV ou Aids, pesquisadores, gestores, formuladores de políticas públicas, representantes de movimentos sociais e demais atores envolvidos na resposta à infecção e à doença. Com o tema “Repensar. Reconstruir. Avançar”, terá formato híbrido, possibilitando a participação presencial e virtual, em um contexto marcado por desafios globais, como a atual crise de financiamento e os cortes em programas de HIV em diversos países.

Acesso à prevenção

Segundo a secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA/MS), Mariângela Simão, o Brasil consolidou, ao longo de décadas, uma política pública robusta, sustentada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que garante acesso universal e gratuito à prevenção, ao diagnóstico e ao tratamento do HIV e da Aids.



“Asseguramos a terapia antirretroviral nos anos 1990, adotamos o tratamento para todos vivendo com HIV em 2013 e, recentemente, alcançamos a eliminação da transmissão vertical do HIV. Os resultados demonstram que investir

em vigilância, cuidado integral e equidade salva vidas. Sediara maior conferência mundial sobre o tema reafirma o compromisso do Brasil com a ciência, os direitos humanos e o fortalecimento do SUS”, declarou.

Encontro é dedicado à saúde pública e à ciência

Visibilidade

Para a presidente da IAS, Beatriz Grinsztejn, chefe do Laboratório de Pesquisa Clínica em IST, HIV/Aids do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/Fiocruz), a realização da conferência no Brasil dará visibilidade às especificidades da epidemia na América Latina, região que ainda registra aumento de novas infecções, em contraste com a tendência global de queda. “A resposta brasileira, fundamentada nos direitos humanos, no acesso universal ao tratamento e à prevenção e no forte engajamento comunitário, oferece um cenário estratégico para fortalecer a resposta ao HIV no país, na região e no mundo”, disse.

O diretor do Departamento de HIV, Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis do Ministério da Saúde e copresidente da Comissão Organizadora da Aids 2026, Draurio Barreira, destaca: “Será uma honra, uma oportunidade de compartilhar a experiência brasileira e de fortalecer a resposta internacional, em parceria com o SUS e com a sociedade civil”, afirmou.

Espaço estratégico

Na avaliação do vice-presidente da Abia, Veriano Terto, a iniciativa será um espaço estratégico para o debate de soluções para os desafios que ainda dificultam o controle da Aids, especialmente as desigualdades e iniquidades entre países. Ele resalta a importância da articulação entre ciência e comunidade para a produção de conhecimento e o desenvolvimento de respostas eficazes.

Desafios

A 26ª edição da conferência abordará, ainda, desafios específicos da América Latina. Embora a região tenha ampliado o acesso ao tratamento e reduzido as mortes relacionadas à Aids, alguns países registram aumento da mortalidade entre mulheres. Enquanto o cenário global aponta queda nas novas infecções por HIV, a América Latina apresentou crescimento recente, reforçando a necessidade de ações integradas de prevenção, cuidado e enfrentamento ao estigma e à discriminação.

Fonte: Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República

Minas lança a terceira edição do Panorama do Comércio Exterior

Com o objetivo de apresentar os principais indicadores das relações comerciais internacionais de Minas Gerais em 2025, o Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG), divulgou a terceira edição do Panorama do Comércio Exterior de Minas Gerais.

Além de trazer dados com recortes municipais, estaduais e nacionais, o relatório apresenta informações sobre os recintos aduaneiros e os modais de transporte utilizados, os principais mercados de origem e destino e as regiões de maior relevância econômica no Estado.

Segundo o panorama, Minas Gerais manteve sua posição de destaque no cenário nacional no ano passado, ocupando o posto de terceiro maior exportador e quinto maior importador do Brasil. As exportações mineiras alcançaram US\$ 45,6 bilhões, um crescimento de 8,6% em relação a 2024 e mais um recorde desde o início da série histórica, em 1997.

Já as importações do Estado somaram US\$ 18,3 bilhões, alta de 7,8% em relação ao ano anterior. Com isso, o fluxo comercial mineiro somou US\$ 64 bilhões, o maior valor já registrado na série histórica.

De acordo com o secretário de Estado Adjunto de Desenvolvimento Econômico de Minas, Frederico Amaral, o relatório é uma ferramenta essencial para qualificar a atuação de Minas na promoção comercial. “Ao reunir e analisar dados detalhados sobre mercados, produtos e mesorregiões, a publicação contribui para orientar políticas públicas, apoiar o setor produtivo e fortalecer a inserção de Minas Gerais no comércio internacional”, afirma.



Ana Torres

Principais mercados alcançados

Em 2025, os produtos mineiros chegaram a 201 destinos, com destaque para a China, Estados Unidos, Alemanha, Argentina e Canadá. A Ásia foi o principal destino das mercadorias do estado, respondendo por 45,2% das exportações mineiras, ou o equivalente a US\$ 20,6 bilhões.

Os resultados evidenciam a efetividade da política estadual de promoção de exportações e diversificação de destinos, ao ampliar a presença das mercadorias mineiras em novos mercados, fortalecendo a resiliência e a competitividade do comércio exterior de Minas Gerais.

Regiões e municípios

A Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) respondeu por US\$ 15,8 bilhões (38,3%) das exportações do estado seguida pelas regiões Sul/Sudoeste de Minas (US\$ 9,3 bilhões e 22,5%) e Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba (US\$ 8,7 bilhões e 21,1%). Juntas, essas três regiões concentram mais de 80% das vendas externas mineiras em 2025. Entre os municípios, Varginha, Araxá e Nova Lima figuraram entre os principais exportadores do estado, refletindo a força combinada do agronegócio, da mineração e da indústria de transformação em diferentes territórios mineiros.

VENDE - SE

Sítio no Condomínio
Nosso Rancho em Contagem:

3.159,7 m²

Campo de Futebol, Piscina,
Churrasqueira, espaço com redes,
fogão a lenha, pequeno pomar,
florestinhas preservadas,
estacionamento coberto,
mesa de sinuca e muito mais.

Luiz: (31) 3291-9080



Kings League transforma o futebol em espetáculo digital

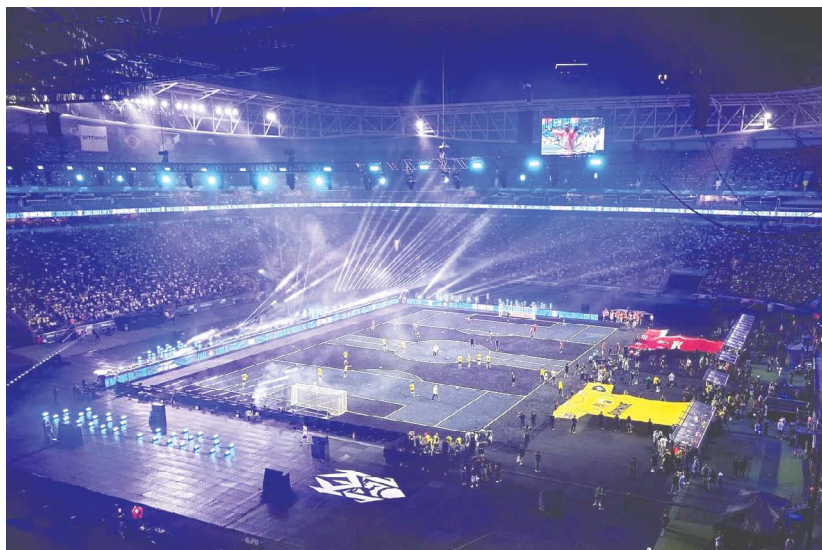
Paulo Henrique Pereira

Com milhões de espectadores conectados simultaneamente, estádio lotado e forte apelo entre jovens, a Kings League consolida sua chegada ao Brasil como um dos fenômenos mais relevantes do entretenimento esportivo recente. Criada pelo ex-jogador Gerard Piqué, a competição aposta em partidas mais curtas, regras dinâmicas e forte presença de influenciadores digitais para dialogar com um público que já não se vê representado pelo modelo tradicional do futebol.

Por trás dessa operação no país está o empresário Cris Guedes, presidente da Fúria FC e um dos principais responsáveis por trazer a liga para o Brasil. "O potencial do formato ficou evidente desde os primeiros passos da Kings League na Europa. Assim que o Piqué começou a mobilizar times na Espanha, vi que essa modalidade também seria promissora no Brasil".

Segundo Guedes, a mudança de comportamento das novas gerações foi determinante para a aposta. "O público das Gerações Z e Alpha não adere mais ao futebol tradicional. É muito lento, 90 minutos, partidas às vezes sem gols. Não é mais a linguagem deles". Em contrapartida, ele aponta que a Kings League dialoga diretamente com esse perfil ao unir esporte, tecnologia e cultura digital. "É rápido, mistura preceitos do futebol tradicional com os e-Sports, tem figuras com quem eles se identificam e está no ambiente deles, que é a internet".

O engajamento é um dos principais diferenciais do modelo. Os clubes são presididos por influenciadores, o que cria uma relação direta entre público e competição. "Essa sensação de proximidade que só a internet oferece faz toda a diferença. Eles se sentem parte do dia a dia da liga", explica o presidente da Fúria FC, citando ainda recursos como o uso de dados que interferem no andamento das partidas.



Formato tem atraído público na internet e nas arenas

Os números ajudam a dimensionar o impacto. Na final da KL Cup Nations 2026, considerada a Copa do Mundo da modalidade, a transmissão oficial pelo YouTube atingiu 3,5 milhões de aparelhos conectados, enquanto 41.316 torcedores lotaram o Allianz Parque. O público presencial supera, inclusive, a média registrada em partidas da Série A do Campeonato Brasileiro, que foi de 26.314 pessoas em 2025.

Apesar do sucesso, Guedes descarta a ideia de concorrência direta com o futebol tradicional. "O futebol segue consolidado como uma indústria bilionária e global". Ele diz que a Kings League é um caminho para os mais jovens começarem a se interessar pelo universo da bola.

Na avaliação do empresário, os dados de audiência revelam uma mudança estrutural no

consumo esportivo. "Precisamos nos atentar ao entretenimento oferecido pelo esporte", defende, citando a NFL como exemplo de liga que transformou o espetáculo em produto global. "É para esse lugar que a Kings League caminha e que outros esportes deveriam olhar também".

O Brasil ocupa papel central na estratégia de expansão da liga. Além da paixão histórica pelo futebol, o país se destaca pela formação de atletas. "Somos um celeiro de talentos. Trouxemos jogadores que vieram da base de clubes tradicionais e do futsal, que hoje compõem nossa Seleção bicampeã", ressalta Guedes.

Mais do que um novo formato esportivo, a Kings League aponta para uma transformação cultural. "O principal legado é aprender a explorar o entretenimento para fora do campo, não apenas dentro das quatro linhas", conclui.



SÉRGIO MOREIRA

JORNALISTA

sergio51moreira@bol.com.br

Calendário apertado no futebol

O réveillon parece que foi ontem, o Natal anteontem, mas já está terminando janeiro, o Carnaval chegando, os dias estão "voando". O ano de 2026 começou com a bola já rolando pelos gramados de todos os estádios pelo Brasil, diferente dos anos anteriores em que começavam no final de janeiro. Os campeonatos estaduais iniciaram com muitas novidades, contratações de jogadores e com o aproveitamento dos jovens atletas da base nos primeiros jogos. Esse ano o "bicho" vai pegar, os estaduais serão mais curtos, o Campeonato Brasileiro mais longo, a Copa do Brasil reformulada e terão torneios regionais inéditos.

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) alterou o calendário do futebol nacional que está sendo adotado este ano e vai até 2029 - isso se "os cartolas" não modificarem. É a maior reformulação do futebol nacional desde os pontos corridos. Com mudanças profundas, o objetivo da entidade é equilibrar o calendário, reduzir a quantidade de jogos para os clubes de elite e, ao mesmo tempo, aumentar as oportunidades para clubes das divisões inferiores.

O Campeonato Brasileiro começa no final de janeiro e vai até dezembro. Pela primeira vez desde a implementação do sistema de pontos corridos, o torneio será disputado de forma integral ao longo do ano, com início em 28 de janeiro e término em 2 de dezembro.

A competição passa a ter maior espaçamento entre as rodadas e não será mais interrompida durante Datas Fifa, uma demanda antiga de clubes, jogadores e técnicos. Com isso, a expectativa é de jogos com elencos completos e melhor qualidade técnica.

Os campeonatos estaduais serão enxutos, com 11 datas, iniciados no dia 10 de janeiro e com término em 8 de março. Eles dividirão espaço com as rodadas iniciais do Brasileiro em algumas semanas, embora as finais dos estaduais contem com semanas exclusivas, sem sobreposição de jogos nacionais. Os clubes deverão ter um elenco de jogadores grande, com cerca de 36 atletas para aguentar a maratona de jogos nos estaduais e o Campeonato Brasileiro. E ainda Copa do Brasil que também será intensa.

Essa foi uma das medidas mais discutidas com as federações locais e enfrentou resistência, especialmente de estados com forte tradição nos regionais. No entanto, a CBF justifica a mudança como necessária para valorizar o calendário nacional e preservar os atletas.

A Copa do Brasil terá 126 clubes e final única, com o torneio mata-mata mais democrático do país, e ganhará um novo formato a partir de 2026. Os clubes da Série A entram apenas na quinta fase, última antes das oitavas de final. A final será em jogo único, marcada para o dia 6 de dezembro de 2026, encerrando a temporada. Os campeões da Copa do Nordeste, Copa Verde, Série C e Série D começam na terceira fase.

Além disso, a CBF escolherá sede neutra na final, priorizando infraestrutura, logística e acesso para torcedores de ambas as equipes.

A CBF, também definiu a criação de três torneios regionais, com foco em ampliar o calendário para clubes fora das séries A, B e C: a Copa Sul-Sudeste: 12 clubes (2 por estado - PR, RS, SC, RJ, SP e MG); a Copa Centro-Oeste: contará com equipes da região e do Espírito Santo; a Copa Norte: volta ao calendário e será disputada em paralelo à Copa Centro-Oeste; os campeões de ambas se enfrentam na final da Copa Verde.

Essas competições ocorrerão entre março e junho, com 10 datas reservadas. Clubes que participarem da Libertadores e Sul-Americana não poderão disputar as copas regionais.

Com as mudanças, a CBF projeta uma redução de até 15% no número de jogos disputados pelos clubes da Série A, principalmente com a diminuição dos estaduais e o ingresso tardio na Copa do Brasil.

Ao mesmo tempo, a base da pirâmide do futebol nacional será mais contemplada: a Série D passará de 64 para 96 clubes, e haverá 82 novas vagas em competições organizadas pela CBF.

Apesar do novo calendário entrar em vigor já em 2026, os maiores benefícios serão sentidos apenas em 2028. Isso porque este será ano de Copa do Mundo masculina, com previsão de 55 dias de impacto no calendário entre datas Fifa e o Mundial, em 2027 terá a Copa do Mundo Feminina, que será realizada pela primeira vez no Brasil, e exigirá a entrega antecipada de estádios para a Fifa, restringindo o uso de algumas praças esportivas. Assim, a previsão da CBF é de que o calendário atinja pleno funcionamento apenas em 2028, com todas as engrenagens ajustadas.

Como o futebol é jogado com a bola, a redondinha já vai a mil, que os dirigentes organizem seus clubes, os elencos sejam fortes, pois a reformulação do calendário é uma tentativa ambiciosa da CBF de modernizar o futebol nacional, conciliando interesses de clubes grandes e pequenos, federações, patrocinadores e torcedores.

Se conseguirá agradar a todos, ainda é cedo para saber. Mas uma coisa é certa: o futebol brasileiro, a partir de 2026, terá uma nova cara — mais racional, mais inclusiva e, ao que tudo indica, mais profissional.

Assim esperamos, pois o futebol é a paixão do brasileiro, acompanhar seu time de coração, ir aos estádios, vestir a camisa do seu clube, e gritar é campeão. Feliz 2026!

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Conselho do Minas aprova avanço em parceria com o Serra Del Rey

O Conselho Deliberativo do Minas Tênis Clube aprovou a proposta da diretoria para assumir a participação e o controle da associação Serra Del Rey Country Club. Com a autorização, as diretorias das duas instituições darão início às tratativas necessárias para a concretização do negócio. Ao todo, participaram da votação 158 conselheiros, sendo 141 votos favoráveis e 17 contrários à proposta.

"A aprovação do Conselho Deliberativo representa um passo essencial para o crescimento do nosso Clube. O projeto foi elaborado com total transparência e pleno esclarecimento das informações ao Conselho. A partir de agora, conduziremos as tratativas com o compromisso de gerar valor ao patrimônio dos associados, respeitar a história das instituições envolvidas e construir, de forma conjunta, um projeto sólido e sustentável, visando o bem-estar dos associados", destacou o presidente do Minas Tênis Clube, Carlos Henrique Martins Teixeira.



M.T.C



SINDICON MG
SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS,
RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS

www.sindiconmg.org.br

sindiconmg@sindiconmg.org.br

(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!



sindiconmg

Multimarcas
CONSÓRCIOS
o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br